ANNO LXVIII QUARTA-FEIRA 9 DE MARÇO DE 1892 NUMERO 55

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1891

Actos:

A junta governativa do Estado, tendo em attenção que não se acham ainda organisadas as secretarias de Estado, creadas pelas leis ns. 28, 29, 30 e 31 do anno passado; e considerando que não podem ser supprimidos sem grave prejuizo para o serviço publico os cargos actuaes de secretario do governo e official de gabinete, resolve que continuem ditos cargos, até que sejam executadas as citadas leis, percebendo o primeiro dos alludidos funccionarios e ordenado de 4:160$000 e a gratificação de 2.080$000, equivalentes aos vencimentos actuaes desse cargo, e o segundo a gratificação de 2:400$000, que todos serão pagos pelos cofres do Estado, se o governo da União se oppuzer ao pagamento pelos cofres federaes dos vencimentos do primeiro dos mencionados funccionarios. — Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro do Estado.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Philomeno Getulio Correia de Araujo 1º solicitador da fazenda do Estado, tendo em vista a disposição do artigo 2º da lei n. 24 de 28 de Novembro de 1891, resolve conceder-lhe seis mezes de licença com ordenado a contar de 23 do corrente para tratar de sua saúde.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear para o municipio de Canhotinho as seguintes autoridades:

Districto da Palmeira

1º supplente de subdelegado Antonio Pinto Teixeira.

2º supplente José Bazilio dos Passos.

3º supplente Antonio Martins Ferreira da Silva.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear os cidadãos Henrique Pereira de Carvalho e Manoel José Castanha para os lugares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Sebrado do municipio de Garanhuns.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear o cidadão Manoel Alves de Couto para o lugar de 2º supplente de subdelegado do districto de Paquevira do municipio de Canhotinho.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Cicero do Rego Barros para o posto de sub commissario da guarda local do municipio de S. Lourenço da Matta, em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o capitão José Francisco de Mendonça, para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Bom Conselho em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Manoel Peixoto Pinto para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Palmeira, municipio de Canhotinho, em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o major Ernesto da Costa Agra para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Leopoldina, em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar a pedido o cidadão Paulo Martins Pereira Monteiro do lugar de 1º supplente de juiz municipal e de orphãos do municipio de Amaragy.—Communicou-se ao juiz de direito da Escada.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar, a pedido, João Barbosa de Mello, Manoel Estellita de Oliveira Mello, Elyzio Tavares de Mendonça Pugas e Manoel Antonio Gonçalves Guerra dos cargos de membros da intendencia municipal de Vicencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para os fins convenientes communica-vos a junta governativa do Estado que falleceu a professora da cadeira da rua da Estação na Escada, segundo participou-nos o inspector geral da Instrucção Publica em officio n. 47 de hontem datado.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos que em 22 do corrente mez o bacharel Antonio Henrique de Almeida, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Olinda, para o qual foi nomeado por portaria de 18 tambem do corrente.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 25 do corrente mez o bacharel Antonio da Silva Antunes assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Timbauba, para o qual foi nomeado por portaria de 18 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 23 do corrente mez o bacharel Abdias de Oliveira assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Iguarassú para o qual foi nomeado por portaria de 18 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Para satisfazer o que solicita o Ministerio dos Negocios da Fazenda na circular junta por copia, de 12 do corrente prestae com urgencia as informações concernentes aos diversos pontos constantes da mesma circular.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado em officio de 23 do corrente, providenciae para que o pagamento dos vencimentos do respectivo pessoal seja feito no edificio d'aquelle Tribunal, a 1 hora da tarde do primeiro dia de sessão de cada mez mediante a folha de exercicio, assignada pelo mesmo presidente.—Communicou-se ao presidente do Tribunal.

— Ao inspector da Saúde do Porto.—A junta governativa do Estado declara-vos que está providenciando sobre o assumpto do pedido constante do vosso officio de 19 do corrente, para o que vos recommendou em officio do mesmo mez que remettesseis um orçamento das despesas provaveis a fazer-se com o serviço do Lazarêto do Pina.

— Aos cidadãos Francisco Gomes da Silva, Francisco Nunes da Silva, Antonio Leite de Albuquerque e Agostinho de Sant'Anna e Silva.—Tendo sido dissolvidos todos os conselhos municipaes eleitos em 23 de Dezembro findo, e prejudicadas as eleições de prefeitos e sub-prefeitos, a junta governativa do Estado, julga sem effeito a posse que lhe communicaes, e determina-vos que passeis a administração desse municipio aos cidadãos que compunham a Intendencia antiga, que continuará em exercicio.

— Aos Srs. Manoel Corrêa de Araujo, Manoel Elias do Rego Dantas, e Francisco Gonçalves Carneiro (Taquaretinga).—Respondemos o officio de 16 do corrente mez declarando vos que, não se tendo tornado effectiva a deposição da Intendencia desde que confessaes não ter podido tomar posse do governo municipal, deixamos de vos reconhecer como representantes do mesmo governo.

Portarias:

A junta governativa do Estado communica a Intendencia Municipal do Recife que em 25 do corrente o bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão assumio as funcções do cargo de juiz privativo dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife para o qual foi nomeado.

Respondemos o officio n. 325 de 25 do corrente mez da Intendencia Municipal do Recife remettendo-lhe copia da portaria de hontem datado relativo ao assumpto do predito officio.

Declaramos á Intendencia Municipal de Palmares que deixamos de satisfazer o pedido constante de seu officio de 29 de Dezembro findo por não ter sido remettido á Secretaria do Governo copia do alistamento dos eleitores desse municipio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao general de brigada commandante do 2º districto militar.—De ordem da junta governativa do Estado transmitto-vos em resposta ao vosso officio n. 149 de 14 do corrente a inclusa relação dos utensilios fornecidos á guarda de Palacio do Governo em substituição de outros constantes do termo de exame annexo ao citado officio.

— Ao coronel commandante da brigada policial.—A junta governativa do Estado manda communicar vos que providenciou hoje sobre o fornecimento de livros pedido para o corpo policial de que trata o vosso officio de 12 do corrente sob n. 57.

— Ao Dr. inspector de hygiene—A junta governativa do Estado manda declarar-vos em resposta ao vosso officio de hoje sob n. 33 que é a empresa do *Jornal do Recife* encarregada em face do seu contracto da publicação official das repartições publicas do Estado excepto da Secretaria do Governo.—A' mesma empreza vos podeis dirigir para o fim por vós indicado.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—A Junta governativa do Estado manda accusar o recebimento do officio de hontem datado em que communicastes que essa companhia vai expedir os seguintes vapores «São Francisco» para os portos do sul até a Bahia amanhã, «Jacuhype» para os do norte, até o Ceará, a 29 do corrente, «Jaboatão» para o de Santos a 30, «Una» para Fernando de Noronha a 31 todos ás 4 horas da tarde.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 1ª classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, com direito á bagagem ao commissario da guarda local de S. Bento Eduardo Severiano de Almeida Cavalcante.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas á de Una, á praça de nome Francisco Luiz de Aquilino que vai ao municipio de S. Bento, a serviço conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 165 de hontem datado.

— *Mutatis mutandis* á estrada de ferro Sul de Palmares a Canhotinho.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro dê passagem de ida e volta por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação do Brum á de Puresa, ao sub-commissario Dielmino Guedes do Espirito Santo, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 170 de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens de vinda e volta por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação de Pão d'Albo á do Brum, a uma praça da guarda local e providencie quanto ao transporte de uma outra praça que se acha gravemente ferida, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado sob n. 161.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar para o cargo de secretario da Junta Commercial.—Communicou-se ao presidente da junta Commercial.

A junta governativa do estado resolve nomear o capitão Juvencio Taciano Mariz para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Caruarú que se acha vago.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requer o professor Antonio das Chagas Rodrigues Machado, com exercicio na cadeira de ensino primario de S. Caetano da Raposa, e tendo em vista a informação n. 40, de 21 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requer a professora Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, com exercicio na cadeira de ensino primario de S. Caetano da Raposa, e tendo em vista a informação n. 40, de 21 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao governador do Estado das Alagoas.—Rogamos que vos digneis de providenciar para que, por conta deste Estado tenham transporte de 2ª classe, até Jabcatão, logo que chegarem a Penedo, as praças da guarda local de Cabrobó João Dias Caetano, Firmino Francisco do Nascimento e Domingos Gomes de Oliveira, conforme requesita o Dr. questor policial em officio n. 168 de hontem datado.

— Ao presidente da Intendencia Municipal do Recife. Declaro-vos em resposta ao vosso officio n. 326 de hontem datado, que, si convem proceder á arrematação dos talhos do mercado de S. José, deve ter lugar quanto antes.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para os fins convenientes communica-vos a junta governativa do Estado que assumio hontem o exercicio do cargo de inspector geral da instrucção publica o Dr. Olintho Victor.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens de prôa, por conta do Estado, do porto do Recife ao de Penedo, no vapor S. Francisco que segue hoje para os portos do sul, as praças da guarda local de Cabrobó, João Dias Caetano, Firmino Francisco do Nascimento e Domingos Gomes da Oliveira, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 168 de hontem datado.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo e communicou-se ao Dr. questor policial.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 1ª classe, por conta do Estado, da estação das Cinco Pontas a de Una, com direito a bagagem ao sub-commissario da guarda local de Salgueiro, Silvestre Alves de Alencar, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 174 de hoje datado.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul de Pernambuco, de Palmares a Garanhuns.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 56 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 8 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2. districto da capital, João Benevides de Souza a disposição do Dr. juiz de direito do 3· districto criminal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Cardoso, por uso de armas defesas; Aprigio José Maximiano, Pedro Bernardo de Lima e Antonio Joaquim de Souza, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Jovino Netto de Mendonça, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira; Jorge Colin, por embriaguez; Adelito Santiago Barbosa e José Luiz Ferreira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2. districto de S. José, Germana Maria Felicia da Conceição e Maximina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Francelino Nogueira de Carvalho, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado do 2· districto da Bôa-Vista, João Dias dos Santos, por uso de armas defesas.

— Pelo subdelegado do 1· districto da Bôa-Vista, foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 4· districto criminal os autos de diligencias feitas com relação aos roubos praticados nas casas dos cidadãos major João Francisco Antunes, Dr. Benjamin Franklin Pedrosa, Luiz Elesbão de Miranda e outros, das quaes se evidencia terem sido autores dos mesmos roubos os individuos Julio Hilario de Almeida e Joaquim de Almeida Nascimento, e cumplices Francisco de Assis Pereira e Pedro de Sá.

—Hontem, á 1 e 1/2 hora da tarde, no lugar Dous Irmãos do povoado de Apipucos, por occasião de se proceder a mudança das carroças que conduzem a carga a serviço da via-ferrea de Caxangá, foi alcançado por uma dellas o conductor José Raymundo Pereira de Mello, causando-lhe a morte instantanea.

O subdelegado respectivo logo que teve conhecimento do facto, procurou syndicar das causas que o motivaram, chegando á conclusão de que não houve culpabilidade alguma da parte do machinista que dirigia a mudança das carroças.

No dia 5 do mez findo, no sitio Barbado da villa da Pedra, os individuos de nome Estevão Pereira da Silva e Silvestre José Bezerra, assassinaram com 6 facadas e diversas cacetadas a Manoel Antonio Caboré, conhecido por Manoel Homem.

Dos delinquentes foi preso apenas o de nome Silvestre José Bezerra, tendo o outro conseguido evadir-se.

A tal respeito foram feitas as diligencias da lei.

No dia 28 do mez ultimo e em terras do engenho «Tranquilidade» do municipio de Amaragy, o individuo de nome João Ferreira Gomes desfechou um tiro de pistola contra Lourenço Miguel dos Anjos, ferindo-o levemente.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se na fórma da lei.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto*.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE MARÇO DE 1892

Maria Clara de Mello Figueira, Hermelindo Viera Cabral, Gerente do London Brazilian Bank, Firmino Antonio de Souza Vianna e Carlos José Dias da Silva — Informe o Sr. Dr. contador.

Coronel João Rodrigues de Moura—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Cezario Brandão Cavalcante de Albuquerque e José de Araujo Veiga & C.—Pague-se.

Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco e Companhia Fabrica de Vidros—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Outtes Martins, Emilio Pereira Vianna e Paulino de Oliveira Maia—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Antonio Trajano Candido Monteiro e Angelo da Motta Andrade—Informe o Sr. collector de Olinda.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuque — Informe o Sr. collector de Pau d'Alho.

Antonio Cardoso da Silva—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para declarar ha quanto tempo reside o peticionario na casa que se trata.

Dia 5

Marianno Cavalcante de Albuquerque Costa, Marianno Americo Rodrigues Vianna e Ambrosina Amelia Cabral de Arruda—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Henrique Bernardes de Oliveira Junior e outros—Informe o Sr. Dr. contador.

Bernardino de Senna Sousa—Certifique-se.

Antonio Vicente Pereira de Andrade—Informe a secção do Contencioso.

Francisco Gomes Tavares—Informe o Sr. collector de Olinda.

Joaquim José Teixeira—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

João Chrysostomo de Senna Tapioca—Nada ha que deferir, visto não comprehender lei do orçamento o imposto a que se refere o peticionario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1892

Lourenço Bandeira.—Informe a 1ª secção.

Barão de Limoeiro.—Junte procuração Maria Ermelinda Germana, Anacleto Carlos de Figuerôa, Siminario de Olinda, Candida Cavalcante de Albuquerque, Ignacio Pedro das Neves, Joaquim Santino de Figueredo, Miguel Fernandes dos Santos, Joaquim José Teixeira, Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, Amalia Carolina de Sampaio e Francisco de Assis Chaves.—Informe a 1ª secção.

Antonio Cardoso da Silva.—A 1ª secção para cumprir o despacho do Dr. inspector do Thesouro.

Joaquim Lopes Machado.—A 1ª secção para os fins devidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

CHILI

(Continuação)

Como um enorme bloco de pedra que rolando do alto da montanha tudo derruba em sua descida vertiginosa, a guerra civil no Chili por um acontecimento, que, apezar de previsto por todos, tornou-se uma pavorosa realidade no anno proximo findo.

A hostilidade entre o poder executivo e o legislativo determinaram essa grande luta, que se ultimou com a victoria deste.

Comprehendendo que o paiz não podia por mais tempo, continuar a soffrer as consequencias da obstinação do Congresso em dar ao governo a lei de meios, Balmaceda assumindo as responsabilidades do momento, dirigio ao povo, logo em principio do anno, um profundo e fundamentado manifesto, com o fim de expor a sua politica, defender as suas prerogativas constitucionaes, e sujeitar os seus actos ao juizo do paiz, em face da situação que lhe haviam creado.

O presidente da Republica julgou respeitar o mandato expresso e fundamental da Constituição administrando o Estado nessas mesmas condições, e se propunha a estender a autoridade a tudo quanto tivesse por objecto a conservação da ordem publica no interior e a segurança exterior da Republica; conservaria o exercito e a armada, e pagaria os serviços que constituem a vida social e a existencia da Republica.

N'esse documento se reproduzia os antecedentes do conflicto que se tinha estabelecido e assignalava os esforços feitos para a unificação do partido liberal. O accordo tentado por Balmaceda se mallogra pelas ambições particulares dos caudilhos da opposição, que pretendiam que o presidente da Republica abdicasse ou se submettesse á colligação parlamentar. Tinham-no provocado para um duello implacavel, e elle fôra obrigado a dissolver o Congresso, arrastando com toda a responsabilidade dos acontecimentos. Procedera assim por sentimento de honra e por convicção intima daquelle que era e devia ser o governo do Chili.

O presidente responsabilisou a commissão conservadora de haver ferido a Constituição, dictando resoluções arbitrarias, em opposição ás mesmas doutrinas que haviam sustentado official e publicamente os proprios membros do Congresso. Não era o governo parlamentar, lemos algures, mas o representativo aquelle que a Constituição estabelecia, e elle a faria respeitar, no uso das suas attribuições expressas e de seus deveres nilludiveis. O conflicto de poderes nascia, não só das exorbitantes pretenções politicas da maioria do Congresso, como do profundo erro de conceito e criterio.—O governo do Chili é popular e representativo.—A soberania reside na nação que delega o seu exercicio nas autoridades que a Constituição estabeleceu.—A colligação sustentava, sem embargo, que o governo do Chili é parlamentar; que o Congresso é o unico soberano; que a elle só competia fixar annualmente as forças de terra e mar e os orçamentos de despezas—Essas leis não eram de attribuição exclusiva do Congresso—O poder executivo concorre para a sua formação.

Depois de haver asseverado que nunca perseguio ninguem, Balmaceda repellia o qualificativo de *dictador*, que lhe dava a opposição.

«Não podia ser dictador o mandatario que defendia as attribuições e o poder que o povo lhe havia confiado; que observava e fazia observar a Constituição; que entregava seus actos a seus juizes constitucionaes: que se entregava sereno e sem vacillações ao veredictum que o povo em breve pronunciaria, e que, se resistia as invasões do Congresso e as excitações da revolta, nada mais fazia que cumprir as obrigações que emanavam da carta fundamental e com a honra, inseparavel dos eleitores pelo Chile, para dirigi-lo e preserval-o nas horas de tormenta e da provação.»

O presidente concluio declarando que confiava nas forças armadas em sua disciplina amor a ordem.

Não obstante essa confiança, porém, do presidente da Republica, desde logo se notaram symptomas inequivocas do espirito subversivo que trabalhava as suas fileiras.

A' meia noite de 6 de Janeiro a armada nacional iniciou a campanha contra Balmaceda. Todos os navios surtos na bahia de Valparaizo, isto é, o «Blanco Encalada, a Esmeral, a O'Higgins e a Magallanes» deixaram o ancoradouro e encorporaram-se ao Cochrane, formando esquadra sob as ordens do Congresso Nacional.

O capitão tenente Jorge Montt devia ser o chefe dessa esquadra, tendo como ajudante de ordens o capitão tenente Xavier Molina, e como secretario Henrique Valdez Vergara. Os Srs. Waldo Silva, vice-presidente do Senado, Ramon Barros Luca, presidente da Camara dos Deputados, e Isidro Errazuris, deputado por Valparaizo representaram o Congresso e em seu nome se tomaram as primeiras resoluções consistiram na organisação dessa divisão naval para fazer com prehender ao presidente da Republica que a armada obedecia a Constituição e portanto era indispensavel que se promulgasse sem demora a lei annua que autarisava a sua existencia. Assim dizia a mesma Junta em nota dirigida ao capitão tenente D. Jorge Mott e aos chefes e officiaes da armada.

Em seu manifesto a junta, reunida a bordo de um dos navios referidos disse que pela primeira vez no Chile, o presidente da Republica se collocava fora da regimen constitucional renunciando a autoridade legitima de que estava investido e assumindo um poder pessoal e arbitrario. Em tão grave emergencia, accrescentava, ao Congresso Nacional compete tomar em sua defesa a integridade da Constituição e adoptar todas as medidas que as circumstancias exijam para se restabelecer o seu imperio. No desempenho de tão augusta missão o Congresso Nacional deve contar com o apoio efficaz das forças de mar e terra porque estas só tem razão de ser ao amparo da Constituição e não é possivel que queiram perder a legitimidade de sua existencia, para se pôrem ao serviço de um regimen dictatorial, implantado exclusivamente por moveis privados do presidente da republica.»

A junta tinha recebido autorisação do congresso para apresentar-se á armada e solicitar della que cooperasse na esphera de acção que lhe era propria, para o mais prompto restabelecimento do regimen constitucional, e este caminho deveria estar estudado de ante-mão. Incitava-se o exercito e a armada a que resistissem, como contrario á sua propria honra, a todo o attentado do que se projectasse ou commettesse contra o codigo que servia de base ás instituições nacionaes. Este caminho estava assignalado por 57 annos, não interrompidos de organisação constitucional, longa tradição de sacrificios e de glorias alcançadas em serviço da patria.

O exercito, porém, não acompanhou logo a armada nessa arriscada posição, continuando firme no governo de Balmaceda, o qual declarou a Republica em estado de sitio, assumio o exercicio de todo o poder publico; declarou a esquadra fóra da lei; organisou novos batalhões; elevou a regimentos os existentes; augmentou os soldos em 50 %; fechou todas as imprensas e clubs; offereceu gratificações de dous annos de soldo ás tripolações de todos os navios que se rendessem; adoptou essa e outras medidas, conseguindo manter a ordem, intimidar os adversarios e assegurar-se a fidelidade do exercito.

As forças militares de terra ficaram compostas de sete divisões, designando se como general-chefe o ministro da guerra, general José F Gama; como chefe de estado-maior o general José Velasquez e como secretario general do exercito Julio Banados Espinosa.

Emquanto o governo tomava essas medidas, os revolucionarios apoderaram-se dos portos Coquimbo, La Serena e Zintal, desembarcando forças de seus navios de guerra, sem nenhuma resistencia e tentaram apoderar-se de outros pontos, sendo repellidos.

No primeiro momento, as operações da esquadra se dirigiram contra Iquique, posição importantissima, cuja alfandega rende mais de um milhão de pesos por mez, e que promettia recursos consideraveis á revolução, dos quaes o governo se veria privado. Uma companhia sul-americana de vapores, subvencionada pelo governo, que tinha armado seus navios como transportes de guerra, entregou-se aos revolucionarios.

Vendo o incremento que tomava a revolução Balmaceda, redobrou de energia, de actividade, continuando a mobilisar forças.

Põe 15,000 homens em armas, gastando...... $ 300,000 diarios em equipal-os e mobilisal-os. Toda a costa de Valparaizo foi artilhada, mantendo-se ahi uma guarnição de 3 a 4,000 homens. Emquanto attendia ás necessidades immediatas da defeza, não perdia de vista o governo interesses de outra ordem, ligados áquella e que surgiam no exterior. No Rio da Prata mudava os representantes diplomaticos do Chile, substituindo-os por cidadãos de sua confiança. Por via da cordilheira enviou officiaes artilheiros, que deviam tomar ao seu commando os novos vasos de guerra que se achavam ou se esperavam no Prata. Por essa mesma via seguia em fins de Janeiro o Sr. Joaquim Godoy, ministro na Allemanha e França, a quem se dava tambem uma missão secreta nas republicas do Prata.

Os revolucionarios continuavam a agitar a opinião promovendo conspirações e movimentos revolucionarios em todos os portos. Mesmo nas principaes capitaes do Chile conseguem ter *comités*, e imprensas clandestinas, que fazem circular boletins revolucionarios no proprio centro dos elementos de força e autoridade do governo. Na casa da *Moneda* arrojam-se substancias explosivas. Os revolucionarios contam com os bancos particulares, uma parte do commercio que sympathisa com a sua causa e com outros importantes cooperadores, não menos efficazes que aquelles que derramam o sangue nos campos de batalha.

Balmaceda tratou de se defender desses terriveis inimigos ordenou numerosas disposições para fazer pressão sobre o animo do adversario; e para obrigar os bancos particulares a lançarem ao mercado a sua circulação metallica, para dominar as conspirações em seu fóco. Effectuaram-se numerosas prisões. Alguns cidadãos e estrangeiros recebem ordem para sahir do paiz. Varios gerentes de bancos são reduzidos á prisão. Resolve-se que o Congresso seja renovado integralmente, ficando fóra de seu seio os opposicionistas que são declarados rebeldes. Prohibe-se a numerosas pessoas que disponham de seus bens, e fecham-se alguns bancos.

A luta, encarniçada e tremenda começou definitivamente com a tomada de Pesagua e Iquique pelos revolucionarios e os combates sanguinolentos, que acompanharam e seguiram essas operações, em que os primeiros eram auxiliados poderosamente pela esquadra, que semeava a morte, destruia e incendiava as povoações, deram a medida do rigor da revolução e da energia de que se achavam possuidos seus chefes e directores. Os revolucionarios estavam persuadidos de que apoderando se de Iquique e dominando a provincia Tarapaca, teriam adquirido immensa superioridade. Não só teriam destroçado parte das forças do governo, como obtido recursos valiosos com a posse dos riquissimos salitreros, que contribuem em boa parte para for ar o Thesouro do Chile. Milhares de peões solitarios, soldados feitos nas campanhas do Perú, reforçariam tambem as fileiras da revolução.

Nas cercanias de Pozo Almonte deu-se sangrenta batalha que durou 4 horas, e onde o coronel Roble foi derrotado, depois de haver perdido metade de sua gente tendo elle mesmo perecido, bem como muitos officiaes. Os revolucionarios tiveram 70 homens fóra de combate. As divisões de Camus e Steffens, cortados ao norte, tiveram que atravessar a Bolivia e a Republica Argentina para se incorporarem ao governo voltando ao ponto de partida.

Esse triumpho deixou os revolucionarios senhores de Tarapaca: era essa uma riquissima zona, onde a natureza e o homem pareciam rivalisar em esforços de destruição: aquella por meio de terremotos e inundações, os ultimos por guerras sanguinolentas. Desde então se acreditou que a victoria do Congresso se generalisaria em todo o norte e que a Tacna e Arica, Antofagasta e Atacama seguiriam a sorte de Tarapaca.

EXTERIOR

EUROPA

França

Declarou se a crise ministerial, que foi absolutamente inesperada.

Contra a ordem do dia aceita pelo governo, votaram 304 deputados, dos quaes 191 radicaes, e os restantes da direita.

Foi a tactica desta que determinou a serie de votações negativas emittidas pela camara.

Depois da sessão, em 18 de Fevereiro, era opinião geral nos corredores da camara que a formação do novo gabinete seria muito difficil, pois a camara não dera nenhuma indicação visto as direitas haverem-se colligado successivamente, ora com os republicanos moderados, ora com os radicaes.

A unica indicação positiva é que os radicaes quizeram contar-se na votação da ordem do dia apresentada pelo Sr. Pichon, mas o seu numero de 191 é insufficiente para constituirem governo.

A moção do Sr. Pichon, dizendo que era necessario proseguir a lucta do poder civil contra a igreja, foi energicamente sustentada pelo Sr. Clemenceau, que proferiu um discurso vehemente contra a conciliação catholica.

No palacio do Elyseu houve um jantar parlamentar a que assistiram todos os ministros.

Uma nota da Agencia Havas diz que, antes de sairem da camara os ministros presentes á sessão se reuniram no palacio Bourbon para deliberar, o que o Sr. de Freycinet, em razão de haver nessa noute no Elyseu jantar de recepção, limitou-se a informar o presidente Carnot da situação provocada pela votação da camara, e que voltaria no dia seguinte de manhã ao Elyseu a entregar ao Sr. Carnot a demissão collectiva do gabinete.

O «XIXme. Siècle» annuncia que o Sr. Laur querelou do Sr. Constans perante o tribunal correccional.

Eis o que se passou na sessão da camara dos deputados de 18 de Fevereiro; e que motivou a quéda do ministerio.

O Sr. Le Herissé, boulangista, perguntou porque não foi processado o Sr. Constans, pelas sevicias contra o Sr. Laur no dia 19 de janeiro.

Respondeu o Sr. de Fallières, ministro da justiça, dizendo que o tribunal do Sena nunca toma a iniciativa dos processos, quando se trata de sevicias leves.

O Sr. Millerand perguntou ao Sr. Floquet, presidente da camara, porque não reclamou a instauração do processo.

O Sr. Floquet respondeu que o não fez, porque o Sr. Constans apresentou desculpas, que a camara aceitou.

A camara approvou uma ordem do dia aceita pelo governo, e declarando que a justiça deve ser igual para todos.

Na mesma sessão o Sr. Hubbard, radical, reclamou a urgencia para o projecto de lei sobre as associações, apresentado recentemente pelo governo afim de se responder aos ataques do episcopado.

O Sr. de Freycinet declarou que o projecto não é de fórma alguma destinado a perseguir a igreja, nem constitue o prefacio á separação da igreja e do Estado.

Elogiou o espirito conciliador do papa, que muitas vezes tem testemunhado a sua sympathia á França; accrescentou ser possivel que parte

do clero se recusa a entrar no caminho que se lhe indica; mas o suffragio universal julgará entre as duas politicas. Acceitou a urgencia, mas disse não lhe dar o sentido que lhe attribue o Sr. Hubbard porque o governo recusaria preparar a separação da igreja e do Estado. (Applausos do centro.)

Em consequencia das observações de diversos oradores, o Sr. de Freycinet pediu que se propuzesse uma ordem do dia indicando a opinião da camara sobre o assumpto.

Esta rejeitou por 286 votos contra 246 a declaração da urgencia sobre o projecto das associações.

Em seguida foi levantada a sessão.

— O Sr. de Freycinet foi ás 10 horas da manhã de 19 de Fevereiro ao Elyseo dar conta ao presidente Carnot da sessão da vespera na camara dos deputados.

O Sr. Carnot expressou ao Sr. de Freycinet o desejo de se esclarecer de um modo completo sobre a situação, ouvindo todos os ministros; pediu lhes portanto que reunisse os seus collegas ás 3 horas da tarde no ministerio da guerra.

N'essa reunião que durou uma hora e um quarto, os ministros depois de terem encarado as differentes eventualidades decidiram ir ao Egypto, entregar a sua demissão collectiva ao presidente da Republica, a qual foi acceita; devendo o Sr. Carnot ter conferenciado em 20 de Fevereiro sobre a situação com os presidentes das duas camaras.

— Assegura-se que o Sr. de Freycinet decidiu não continuar a gerir a pasta da guerra.

Como estão proximas as eleições municipaes pode ser que o Sr. Constans seja encarregado da presidencia do conselho.

Esta hypothese acha credito nos circulos politicos.

— Os jornaes catholicos publicam uma encyclica dirigida aos prelados francezes, no qual o papa declara que os catholicos devem acceitar o governo legalmente estabelecido, não intentando nada para lhe mudar a fórma; e todavia impossivel que approvem os pontos da legislação hostil á religião.

O papa recommenda a união de todos os francezes para a grandeza da sua patria.

— E' evidente e segura a approximação entre os socialistas revolucionarios e os socialistas catholicos, e não seria para estranhar que se apresentassem unidos nas eleições 1893, com a bandeira das reformas sociaes, n'alguns circulos.

O conde de Menus que é considerado o chefe dos socialistas catholicos, declarou mais uma vez que declinava toda a solidariedade com o socialismo revolucionario; mas não obstante a marcha parallela da propaganda de ambos os grupos, e a evidente conversa que em alguns departamentos se prestam mutuamente, tornam visivel essa approximação.

O Norte é o campo mais proprio para os manejos socialistas.

E' alli que se tem realisado as mais imponentes «greves»;

E' alli que teem sido eleitos sem difficuldade os candidatos do partido operario.

O socialismo operario tambem trabalha fortemente naquella região; e os seus oradores, entre elles o conde de Munus e o abbade Garnier teem feito muitas conferencias, e recrutado numerosos partidarios.

Deu-se o caso que, n'uma conferencia socialista, o deputado Lafargue e um sacerdote manifestaram a mesma opinião sobre as reformas sociaes, e falla-se de um jornal em via de publicação que será redigida pelos chefes do movimento operario, e subsidiado pelos socialistas catholicos.

Seja como for, a união não pode ser persistente; e algum dos partidos será logrado pelo outro; porque as idéas são oppostas, e o socialismo revolucionario e o socialismo christão não podem subsistir, nem produzir alliança segura, embora tenham alguns pontos de contacto.

Tambem na Allemanha durante o Kulturkamp os socialistas catholicos fizeram causa commum com os democratas socialistas; mas esta ligação foi ephemera e durou unicamente emquanto permaneceram as circumstancias excepcionaes que lhe deram origem.

— Reuniram-se em Paris, em 13 de Fevereiro, 300 anarchistas para protestarem contra a execução dos condemnados de Jerez.

Foram pronunciados varios discursos violentos.

Os oradores declararam todos que, não obstante as perseguições e o sangue derramado, o povo ha de continuar a lutar.

Não occorreu o minimo incidente.

— Noticiam de Amiens que o bispo daquella diocese, monsenhor Jacquenet, foi atacado de congestão cerebral, e está moribundo. Foram-lhe já ministrados os ultimos sacramentos.

Belgica

Continúa em estudo no gremio da commissão parlamentar a proposta do governo belga, para ser declarada a necessidade da revisão de determinados artigos da lei fundamental, e continúa a discutir se na imprensa e nos circulos politicos da Belgica a opportunidade e a conveniencia da modificação de algum daquelles artigos.

O que principalmente fornece assumpto em debates, levanta grandes resistencias, e ameaça até fazer malograr a projectada reforma constitucional, é a famosa innovação do referendum, que quasi não encontra defensores senão nas pessoas dos ministros.

Desagrada ella aos conservadores, que vêem em tal invenção um attentado contra os fundamentos do systema representativo, que durante tantos annos tem mantido a Belgica prospera e feliz, e irrita os liberaes, que a consideram como o estabelecimento do czarismo, dando ao chefe do estado pela facilidade com que pode obter do plebiscito o veredictum que lhe convenha, uma arma contra a verdadeira representação nacional.

Não se explica satisfatoriamente a pertinacia com que o governo exige que aquella innovação seja introduzida na modificação constitucional. Diz-se que ella obedece a uma imposição do rei, e essa imposição tem feito que a pessoa deste esteja sendo muito discutida hoje na imprensa belga.

Tambem ha quem diga que tal exigencia, em vista da opposição que havia de suscitar, teve unicamente fazer abandonar a idéa da revisão.

O certo é que na imprensa ver um *tolle* geral contra o *referendum*, que nem tem razão de ser na organização politica da Belgica, nem deixaria de ter grandes inconvenientes e perigos. Sendo alli, como em Portugal, o rei irresponsavel, e sendo os ministros quem tem a responsabilidade, não se comprehende que aquelle possa ter a faculdade de consultar o povo directamente a respeito de uma lei votada pelo parlamento. Entrar-se-hia com isso n'uma época de successivas crises ministeriaes, e de repetidas dissoluções das camaras, factos que tenderiam a produzir grande perturbação no paiz, e a fazel-o sahir do caminho de socego benefico em que tem vivido.

Aguarda-se com grande interesse o parecer da commissão parlamentar, a quem está submettida a proposta de revisão; mas tudo leva a crer que a sua gestação será demorada.

Estava annunciada para 21 de Fevereiro a reunião em Bruxellas de um congresso, no qual se trataria de examinar a actual situação operaria, e ao mesmo tempo resolver se sobre o modo de assegurar o triumpho da revisão da constituição e do suffragio universal.

No mesmo congresso devia discutir-se tambem a manifestação do 1° de Maio, em favor do dia de 8 horas de trabalho.

Suissa

As negociações que corriam entre a Italia e a Suissa para um tratado internacional de commercio mallograram se.

Os delegados italianos, que estavam negociando em Zurich, com o governo helvetico, já retiraram para o seu paiz.

O escolho em que tudo naufragou foram alguns poucos artigos especiaes da projectada parte commercial.

A Italia exigia da Suissa concessões importantes a respeito dos vinhos, uvas e gado suino; e a Suissa, por sua parte, reclamava a reducção nos direitos impostos aos tecidos de algodão, aos bordados, e aos queijos.

Não foi possivel chegar-se a accordo nestes pontos, e o rompimento das negociações, e especialmente a attitude intransigente que por fim assumio o conselho federal helvetico, explica-se pelo espirito altivo com que a Italia começou a negociar.

Ou, por se manter fiel ás suas tradições, fiscaes, ou por se sentir forte com o apoio da triplice alliança, e com as vantagens economicas que lhes dão os tratados de commercio, que celebrou com a Austria e a Allemanha, o governo italiano parecia ter o proposito deliberado de tudo pedir, sem nada conceder.

Este mallogro das negociações, entre a Italia e a Suissa, suscitou agora a esperança de se chegar a um accordo commercial entre esta ultima nação e a França.

A imprensa franceza aconselha o seu governo a aproveitar a disposição em que deve agora estar a Suissa, em vista do isolamento de que se vê ameaçada, para procurar celebrar com ella um tratado de commercio.

Neste momento ha entre a França e a Suissa um «modus vivendi» provisorio, uma especie de armisticio.

Não será difficil transformar esse compromisso transitorio n'um tratado definitivo e duradouro, se de ambas as partes houver igual boa vontade de chegar a esse resultado.

Italia

O Sr. Crispi renuncia momentaneamente á politica. O Sr. Zanardelli dirigirá a opposição.

— Os estudantes das Universidades de Napoles e de Catanea, solidarios com os de Roma, abandonaram os cursos.

— Os anarchistas de Milão publicaram um manifesto convidando o povo a ir protestar diante do consulado de Hespanha contra a execução dos condemnados de Jerez.

A policia prevenida impedio a manifestação.

Os anarchistas de Florença affixaram nas esquinas proclamações analogas.

— A autoridade prohibio que se effectuasse em 17 de Fevereiro, no Colyseo, em Roma, o comicio dos operarios sem trabalho.

Receiando-se que os operarios persistissem em realisar o comicio, foram tomadas sérias providencias.

— A reunião dos representantes de 23 associações operarias decidio promover em 19 de Fevereiro grève geral, até que o governo tome providencias efficazes para as obras de Roma.

Santa Sé

Trabalha-se activamente na organisação da peregrinação que deve effectuar-se por occasião do jubileu episcopal.

Leão XIII quer evitar a repetição das scenas de 2 de Outubro, e deseja que a peregrinação não tenha nenhuma apparencia politica.

O Papa nomeou o cardeal Vannutelli protector da ordem das carmelitas da antiga observancia.

O padre Eschbach, superior do seminario francez de Santa Chiara, foi nomeado advogado consultante da congregação do concilio.

A saude de Sua Santidade continúa bem, e o seu estado é excellente.

— Falleceu na noite de 13 de Fevereiro monsenhor Gabriel Boccali, que desempenhava junto do Papa as funcções de auditor.

O finado tinha apenas 49 annos, e era secretario particular e confidente intimo do Papa Leão XIII, que tinha por elle a mais intima affeição.

Não era adversario d'um «modus vivendi» com a Italia.

Era o segundo dos cardeaes creados «in petto» no consistorio de 1889.

Foi, tratando de sua mãi, que adoeceu gravemente, e que monsenhor Boccali, dotado de compleição delicada, contrahio a congestão pulmonar que o victimou.

— O cardeal Ledochwski, novo prefeito da propaganda «Fide», propoz ao Papa a nomeação de monsenhor Zaleski, como delegado apostolico nas Indias inglezas.

Monsenhor Zaleski é de naturalidade polaca.

A sua nomeação seguramente provocará commentarios, porque o cargo de delegado apostolico tem grande importancia nas Indias, especialmente na politica.

O consentimento da Inglaterra é certo. Até hoje, era o arcebispo de Gôa a quem pertencia a supremacia religiosa de todas as Indias. De hora em diante ficará limitada ás Indias portuguezas.

— Os nuncios em Paris, Madrid e Vienna receberam instrucções para convidar os governos junto dos quaes estão acreditados, a apresentar candidatos para as purpuras cardinalicias disponiveis.

Deduz-se deste acto que o papa fixará para breve a data de consistorio. Parece que tambem serão creados cardeaes dous prelados inglezes.

As negociações com a França para a nomeação dos cardeaes, arcebispos e bispos vão em bom caminho.

Inglaterra

São inexactos os boatos que circulam acerca do estado de saude da rainha Victoria.

A saude de sua magestade é excellente e unicamente soffre de um ligeiro ataque de rheumatismo, que se localisou no joelho esquerdo.

Na côrte fazem-se activos preparativos para a proxima viagem da rainha a Hyeres.

O legendario carrinho tirado por um jomento, em que a soberana gosta de passear, já está acondicionado n'uma caixa enorme e em breve será expedido para o continente.

A rainha não fará directamente a viagem de Portsmouth a Hyeres no seu hyate; pois a soberana do paiz que tem o imperio dos mares, sente verdadeiro horror pelas largas excursões através o salso elemento.

Assim, para que a digressão não seja demorada, sua magestade irá de Portsmouth a Cherburgo demorando-se na travessia seis horas e aproveitando as communicações terrestes com Hyeres.

As villas de Costabelle e de l'Ermitage, alugadas pela rainha Victoria, estão situadas no cimo de uma escarpada collina, da qual se disfructa um admiravel panorama: olivaes vinhedos, pomares, pinhaes e o mar.

Os chalets são de construcção simples, elegantes, confortaveis e luxuosos.

No primeiro andar da villa Costabelle estão os quatro aposentos especialmente reservados para a rainha.

A princeza Beatriz e sua comitiva habitarão o 2° andar e as outras pessoas do serviço real hospedar-se-hão na villa de l'Ermitage que communica com a de Costabelle por uma ponte lançada entre os jardins de um e outro dos Malets e que foi envidraçada para evitar as correntes de ar.

Diz se que a rainha fallando da sua proxima viagem entre as pessoas da sua intimidade disse recentemente:

« Espero que o Sr. Carnot não se offenderá se invado a França desta maneira, no meu carrinho puxado por um burrinho, e que os caçadores dos seus regimentos, e a esquadra do Mediterraneo me auxiliem na invasão, em vez de a repellir.

— Eis a carta dirigida pela rainha Victoria á nação ingleza por intermedio de seu governo, agradecendo em phrases sentidas a unanime manifestação de sympathia de que foi alvo a familia real por occasião da prematura morte do principe Alberto de Galles, duque de Clarence:

« Osborne, 26 de Janeiro de 1892:

« Sinto a necessidade de mais uma vez exprimir o meu profundo reconhecimento pela leal e affectuosa sympathia que em toda a parte do imperio manifestaram os meus subditos em uma circumstancia mais triste e tragica que outra qualquer dor, a excepção de uma, pela qual todos nós passamos, eu e os meus, assim como todo o paiz.

« A inexprimivel desventura da morte de meu querido neto, quando se achava na flôr da idade, cheio de promessas para o futuro, bom e amavel o que lhe adquirira a estima de todos, torna bem difficil para os pais tão cruelmente alanceados, para a sua querida noiva, e para a sua extremosa avó, a missão que a todos é imposta de nos inclinarmos com submissão perante os decretos insondaveis da providencia.

« A sympathia de milhões de pessoas tão visivelmente expressa e de um modo verdadeiramente tocante é profundamente consoladora em um tal momento.

« Desejo em meu nome, assim como no de meus filhos exprimir do mais intimo do coração a minha ardente gratidão para com todos.

« Estas demonstrações de sympathia para nós, e de apreciação para o meu querido neto, que amei como se fosse o meu proprio filho, e cuja dedicação por mim foi tão grande como a de um filho, estas demonstrações serão para mim e para os meus de uma grande consolação no meio da nossa amargura.

« Os transes por que tenho passado nos ultimos 30 annos do meu reinado teem sido na verdade bem pesados.

« Apezar dos trabalhos, das anciedades, das responsabilidades insuperaveis a minha posição serem grandes, faço votos bem sinceros para que Deus queira continuar a conceder-me a saude e a força necessarias para que possa cooperar em quanto viva para o bem estar e para a felicidade da minha querida patria e do meu imperio — Victoria R. I. »

— O Standard annuncia de origem autorisada que o governo inglez não tenciona de modo algum apressar as eleições geraes.

— Um telegramma de Vienna para a *Daily News* assegura que a Inglaterra pedio a conservação em Londres do conde Tornielli, que o governo italiano desejava transferir para a embaixada de Berlim.

Parece que este pedido da Inglaterra é motivado pelas negociações anglo-italianas com respeito ao Egypto, a Marrocos, á Tripolitana e á Abyssinia, que já foram objecto de dous protocolos.

— Refere um jornal austriaco que o descontentamento começado a manifestar se ha tempo pelos habitantes da ilha de Chypre contra o dominio inglez tem augmentado progressivamente.

Na ultima eleição para o conselho nacional, os eleitores deram grande maioria aos candidatos nacionaes, e nem um só patrocinado pela Inglaterra conseguio ficar eleito.

Os tribunaes inglezes annullaram então as eleições, sob o pretexto de corrupção e fraude; mas os eleitores mostram-se decididos a votar nos mesmos candidatos, que elegeram no primeiro escrutinio.

— Em Estebourne travou-se desordem geral entre o publico e salvacionistas, ficando ferido um agente de policia.

— Em Lisnerick deu-se um conflicto entre parnellistas e anti-parnellistas, dos quaes ficaram dous gravemente feridos.

— Na camara dos lords, lord Middleton pedio ao governo que nomeasse uma commissão para estudar os nevoeiros de Londres, e ver se era possivel torna-los menos intensos.

Lord Salisbury respondeu que a questão dos nevoeiros já foi objecto de numerosos estudos scientificos, e que o governo, embora não possa nomear commissão alguma, não se oppõe a que se constitua um *comité* parlamentar para esse fim, presidida pelo proprio lord Midddleton.

— Diz o «Standard»:

« Será interessante para os impacientes da opposição saber, que o governo não tem intenção de demorar, por meios artificiaes, a epocha da lucta eleitoral; e, pelo contrario, está prompto a sujeitar-se ao julgamento do paiz logo que os negocios publicos lh'o permittam, ou a tactica dos seus adversarios assim o obriguem.

Quanto ao que respeita á dissolução, o governo tem a resolver importantes questões, e julga se obrigado perante a nação a leval-os ao seu termo. »

— O «Soleil» publica uma carta de Londres, dizendo que o principe Jorge de Galles, acompanhado de sua mãe e irmã, vai passar alguns dias com a rainha Victoria á ilha de Wight.

Em seguida irá com sua familia ao meio dia da França, d'onde partirá depois para visitar as côrtes da Europa, começando pela de Roma. O principe Jorge deverá então ter tomado posse do seu lugar na camara dos lords.

Parece que ainda não se resolveu sobre o titulo que lhe será conferido.

A rainha preferiria o de duque de Kent, que outr'ora usou o pai de sua magestade, emquanto que o principe de Galles e o proprio principe Jorge prefeririam o titulo de duque de Lencastre, (a que parece pouco provavel, porque a rainha usa o titulo de duqueza de Lencastre).

Emfim, segundo outras noticias, o principe Jorge, seria creado «duque de Londres», titulo completamente novo. Falla se tambem no proximo casamento de sua alteza.

— Na camara dos communs, o Sr. Balfour fallou detidamente a respeito do *bill* do governo local da Irlanda, e para o qual pedio a primeira leitura.

Houve grande concurrencia na camara, e muita animação.

— O «Standard», aproveitando a occasião da crise ministerial em França, ataca a politica externa da França, e a proxima visita das esquadras franceza e russa ás aguas egypcias, e accrescenta que o espirito exclusivista do gabinete francez, no ponto de vista commercial, apertou os laços da Allemanha com a Italia, e provocou as represalias da Hespanha.

POLITICA

In anima vili

O *Jornal do Brazil* lançou este editorial:

Não é muito dizer, nem em fazel-o vai má vontade á republica, que desde Novembro de 1889 o nosso paiz tem sido o corpo inerte, a alimaria menospresavel em que se hão effectuado experiencias de toda a sorte.

Bem longe de seguirmos os mais comesinhos conselhos, da boa razão, os mais triviaes dictames da historia e os exemplos que nos davam os mesmos povos que pretendiamos imitar ou antes macaquear, rompemos logo com todo o nosso passado, com todas as nossas tradições e atirámo-nos pelo becco sem sahida, que á nossa myopia se afigurava estrada larga e desembaraçada, das novidades e innovações menos compativeis com a nossa indole, com os nossos costumes, com a nossa educação, com o nosso caracter nacional, emfim, comtudo quanto faz de nós, não um agrupamento fortuito e inconsciente de individuos, mas uma nacionalidade consciente.

Os Estados-Unidos eram o nosso modelo. Mas, desageitados copistas, não vimos na organisação americana senão a superficie, e esquecemos que por detraz da physiognomia que copiavamos havia uma alma que nos escapava.

Os fundadores da grande republica nada, pode-se dizer, innovaram, e a constituição americana, e não é só á carta fundamental que nos referimos, senão ao conjuncto das suas primitivas instituições, não é senão o desdobramento logico e extremamente summario das instituições politicas inglezas que reinavam nas treze colonias sublevadas.

O contrario justamente aconteceu entre nós.

Ao parlamentarismo, com o qual figuramos a nossa educação politica e mediante o qual fizeramos do nosso paiz um dos mais livres do mundo, substituimos o presidencialismo americano, do qual nada—e são sobejas as provas—entendemos, profundamente antipathico ao nosso genio e educação e propicio coadjuvante de uma tyrannia disfarçada sob o nome de republica.

As velhas e nobres tradições da nossa politica liberal e livre pensadora, trocamol-as pelas inspirações de uma escola philosophica em todo o mundo pensante desacreditada, fanatica e alheia absolutamente ao espirito do nosso tempo e, sobretudo, ao nosso meio.

Como se não bastassem todas as experiencias que se fizeram e se têm continuado a fazer, parece que se quer fazer a das revoluções successivas e constantes, das quaes são mestras e victimas as republicas latino-americanas.

As opposições não appellam senão para os motins e revoltas; e o paiz vive sobresaltado, impressionado, verdadeiramente aterrado, entre a crise politica, cheia de ameaças e uma crise financeira que a muitos parece insuperavel.

As ambições se agitam, os interesses se debatem procurando apoio, mais ou menos honesto, mais ou menos legitimo, em todos os descontentamentos, que forçosamente apparecem nestas occasiões.

Ha quinze dias que nesta capital, na qual, e ainda mal, não é muito dizer se resume a vida politica do paiz, tudo vive em uma atmosphera de apprehensão.

Annuncia se para cada hora uma revolução.

Concita-se por todos os meios o povo. Inventam-se noticias alarmantes. Espalham-se boatos. Prega-se ao exercito a indisciplina e ao proletariado o motim.

E no meio de tudo isto a familia vive sobresaltada, o cidadão inquieto, o commercio sem garantias, o proprio governo menos apto a cuidar da sua missão pratica que do seu primeiro e mais elementar dever—o de defender-se.

Até quando, perguntamos nós, querer-se-ha levar por diante estas experiencias?

Pois não vêem esses que se apregoam tão emphaticamente republicanos, que a maior condemnação da Republica seria a prova de que ella é ingovernavel, e de que nella cabe sempre a ultima palavra á revolução?

Se o jogo normal das instituições não basta para realisar a banal divisa que puzemos na nossa bandeira, o progresso no seio da ordem, então melhoremol-as, mas melhoremol-as sem recorrer ás dolorosas experiencias, ás quaes podem sujeitar-se os cadaveres, mas não as nações.

BIBLIOGRAPHIA

D'aqui a cem annos

«D'aqui a cem annos», tal é o titulo de um importante estudo demographico que o Sr. Charles Richet anda publicando na «Revista Scientifica». Qual será d'aqui a cem annos a população do mundo?

Como se repartirá pelos differentes paizes, se, como é provavel, a lei do accrescimento se mantiver identica ao que é já ha um seculo a esta parte?

Qual será a situação da França, com a sua população quasi estacionaria, em relação á raça britannica, á Allemanha e sobretudo aos collossos russo e norte americano?

Tal é o assumpto do primeiro capitulo do trabalho do Sr. Richet, e pela enumeração precedente pode se avaliar do interesse da sua leitura; esse interesse é porém, muito superior ainda no segundo capitulo que transpondo o anglo circulo da estatistica e do calculo, invade o campo dos mais altos problemas de moral, de progresso e de civilisação.

Que será d'aqui a cem annos a guerra, as contestações de interesses, as rivalidades entre os povos? Em que porporções se terão melhorado, desenvolvido os meios de communicação, as vias ferreas, os serviços maritimos, etc?

Não será licito esperar que antes mesmo de 1892 a uinificação das moedas e das medidas terá vindo accelerar a união commercial de todos os povos civilisados?

Com respeito á guerra, escreve o Sr. Richet as seguintes nobres e sensatas palavras:

« Ha de chegar o momento em que os povos comprehenderão a estupidez absurda da guerra. Ha quatro seculos, os habitantes de Pisa e de Lucca achavam-se desunidos por um odio tão violento que parecia eterno e o mais infimo carregador de Pisa teria considerado como uma traição infame o acceitar fosse o que fosse do primeiro cidadão de Lucca.

Que resta hoje desse rancor? Que restará d'aqui a alguns seculos do odio absurdo que um Prussiano sente por um Francez, pelo inimigo 'hereditario? Estejamos certos de que estes sentimentos hão de parecer tão grotescos aos bisnetos dos nossos filhos como o odio dos Athenienses pelos Spartanos ou dos habitantes de Pisa pelos naturaes de Lucca.»

Um bello dia, os homens convencer-se-hão de que vale mais unirem-se para combaterem de commum occordo a miseria, a ignorancia, a doença, todos os flagellos naturaes, do que accrescentar-lhes ainda as calamidades da guerra:

« Ha de vir o momento em que os conflictos sangrentos serão abolidos e os litigios internacionaes julgados como litigios particulares. Mas quando chegará esse momento? Ahi é que a incerteza se torna extrema.

« A idéa da paz perpetua não é uma utopia. O que é uma utopia talvez é suppor que a sua realisação seja proxima »

Mais do que o bom senso e a equidade hão de collaborar para tal fim os medonhos progressos da arte de matar e os encargos insupportaveis e esterilisadores da paz armada.

Hoje em dia, porém, os espiritos estão pouco dispostos a aceitar estas theorias:

« Uma especie de furor patriotico agita e inflamma todas as nações.

Nunca o sentimento da patria,—na sua accepção mais estreita, isto é, o odio pelos outros—foi levado até o ponto actual.

Ouve-se todos os dias os italianos dizerem que os francezes são uns bandidos; os russos que os allemães são uns brutos grosseiros (e reciprocamente); os francezes chamam ladrões aos inglezes, e assim por diante.

A imprensa quotidiana, céga em toda a parte—(pouco amavel para nós, o Sr. Richet)!—mas que na Allemanha reune á cegueira a venalidade, contribue para propagar os erros mais ridiculos e mais susceptiveis de desencadear os povos uns contra os outros.

Mas felizmente é uma procella que passa e estamos convencidos de que os progressos da democracia porão termo a estes odios odiosos.

Nos ultimos annos do vigesimo seculo ver-se ha senão uma idade de ouro chimerica, que nunca existirá, pelo menos rancores menos fortes e rivalidades menos violentas.

Talvez então se pense seriamente na instituição de um tribunal arbitral destinado a julgar as pendencias internacionaes.»

Antes disso, porém,—é *Alter Ego* e não o Sr. Richet quem falla—será necessario proceder a uma liquidação suprema das questões hoje pendentes, que não de natureza a resolverem-se pelos meios brandos da persuassão ou da arbitragem. Uma nova Europa será talvez susceptivel de comprehender o que o Sr. Richet justamente designa pela *absurda estupidez da guerra*; a Europa actual não o póde.

Ella é como um viandante cégo que caminha direito a um abysmo; e quem a guia é a Fatalidade.

Alter Ego.

(D'O *Jornal do Commercio*).

VARIEDADES

O generalato russo

Eis um extracto biographico da alta organisação militar da Russia, cujo commando supremo pertence ao Czar:

Gourko

O exercito da Polonia é o mais numeroso; e é o seu general em chefe o bravo general Gourko, o famoso caudilho dos Balkans, uma vontade de ferro, russo de coração, soldado por temperamento e educação, cuja apologia foi feita pelos officiaes da guarda imperial, quando, ao terminar a ultima guerra com os turcos, o brindaram com uma espada de honra, em cuja lamina se lia:

« A uma vontade de ferro corresponde uma folha da mesma tempera. »

Morto Skobeleff, Gourko não tem rival no generalato moscovita.

O seu commando é o mais importante; a sua pericia, illustração e enthusiasmo, a aureola que envolve a sua vida, designam-o para o primeiro posto na futura campanha, no caso da guerra rebentar, e crê-se que elle realizará os sonhos e esperanças dos seus ardentes patriotas.

Vlademiro

Um irmão do czar, o grão Duque Vlademiro, é commandante em chefe do exercito da Livonia.

O nascimento e a carreira militar elevaram-o a esse alto cargo.

Drentelu

O veterano general Drentelu é o generalissimo dos exercitos da Volhynia e da Podolia, ou do grande districto militar de Kiew.

Velho soldado, astuto chefe de policia e leal servidor do imperio, o czar tem nelle completa confiança.

Deve brilhar mais pelo valor do que pelas combinações estrategicas da campanha.

A sua intelligencia é modesta.

Roop

Dos mais novos generaes da Russia é o commandante em chefe do districto militar de Odessa o general Roop, que tem a seu especial encargo a vigilancia das costas do norte.

Pertence á arma de cavallaria, conhece bem todas as engrenagens do estado maior, bateu-se como um leão nos Balkans e goza de grande popularidade no exercito e no paiz.

Dragomirow

Herdeiro da escola de Souvarow, o general Dragomirew é o homem das energias moraes, do ardimento, da actividade impetuosa.

Quer que o soldado *sinta*, porque assim adquirirá o desejo de combater, sendo-lhe facil leval-o á victoria e ao heroismo.

Deem-me soldados dispostos a ficar feitos em pedaços e eu me encarrego da boa tactica e de vencer.

O homem, o homem sempre o homem,—é esse o primeiro de todos os elementos de combate.

Dragomirow é um fogoso apostolo moscovita; nos seus escriptos transpira-se o mais varonil patriotismo; prefere a bayoneta á bala, porque a primeira enthusiasma e inflamma, e a segunda provoca o instincto de conservação, que destrõe a coragem no exercito.

O seu futuro nas campanhas da Russia ha de ser capital.

Não se pode esperar outra cousa dos precedentes da sua historia, do seu ardor e da sua lealdade.

Foi elle que em 25 de Junho de 1877 teve a gloria de ser o primeiro a passar o Danubio, á frente da 14ª divisão de infantaria.

Na vespera, á noite, mandou distribuir pelos regimentos uma *ordem do quartel general*, que póde servir de modelo a rude eloquencia militar, e que tem tanto de sentida e graphica como de bizarra.

O ultimo periodo retrata admiravelmente o valoroso cabo de guerra:

— Soldados! Não ha flanco nem rectaguarda; não deve havel-os. O inimigo está sempre em frente. Soldados, executem o que aprenderam nas escolas; moderação no tiro, mas boas pontarias; carreguem vigorosamente a bayoneta, e avancem sempre, sempre! Deus nos recompensará com a victoria.

Kouropatkine, Kadesky e Obsuchew

São outros tantos generaes audaciosos, valentes e circumspectos.

Tem muitas sympathias nos quarteis.

São estes os principaes chefes que hão de luctar com os vaivens da guerra e commandar os *monjiks* e os *opolichenis* do vasto imperio de Alexandre III.

A situação em Monte Carlo

A banca de Monte Carlo está ameaçada de ruina, tendo entrado em via de agonia.

A grande casa Blanc, a arrendataria do jogo em Monaco, emprega esforços desesperados para salvar se do naufragio imminente.

A concessão feita a S. A. a Princeza Jogatina em Monte Carlo, expira este anno; e o principe de Monaco, que é homem de idéas moraes e religiosas e muito philosopho, nega se peremptoriamente a renovar o contracto do jogo, desejando varrer de seus Estados essa praga e vergonha.

Em vista da attitude do principe, a casa Blanc anda percorrendo os principados existentes, em não pequena escala no centro da Europa, principalmente na Allemanha e na Austria, em busca de um principe complacente e pobre que consinta no jogo já tendo feito propostas ao principe Lechtenstein, cujo dominio é dos menores da Europa.

A sua capital denominada Vaduz, tem apenas 1,018 habitantes; e a população é catholica e de origem allemã.

Além de mudar de Monte Carlo para Vaduz a sua banca de jogo, a mais afamada do mundo, a casa Blanc offereceu ao principe allemão 10 milhões de francos, obrigando se ainda a pagar annualmente as despezas do principado.

Não serão onerados assim os habitantes por impostos nem contribuições de especie alguma.

Berlim porto de mar

Resurge, patrocinado pelo almirante Batsch o antigo projecto de Strausberg para fazer de Berlim um porto accessivel aos grandes navios.

Ha já dous annos que o almirante propuzera reunir Berlim ao oceano por um canal.

Elle prova agora, em recente trabalho que as aguas dos rios Sprée e Havel serão sufficientes, mediante certas modificações no seu curso, para permittir um trafego duplo, sinão triplo, do do Escalda até Antuerpia, com 5,000 navios de 1,000 toneladas cada um, termo medio.

As despezas a realisar elevar se-hão, segundo seus calculos, a 200 milhões de marcos.

Na Belgica se estão igualmente fazendo estudos serios para levar navios de alto porte ás portas de Bruxellas.

REVISTA DIARIA

Assassinato—No sitio Barbado, da villa da Pedra, foi no dia 5 do mez findo barbaramente assassinado Manoel Antunes Caboré por Silvestre José Bezerra e Estevão Pereira da Silva, dando-lhe estes seis facadas e diversas cacetadas.

Poude ser preso Silvestre, logrando evadir-se Estevão.

Tiro—Foi victima de um tiro de pistola, em terras do engenho Tranquillidade, no municipio de Amaragy, Manoel Lourenço dos Anjos, que ficou levemente ferido.

O facto deu-se no dia 28 de Fevereiro ultimo, sendo o autor do crime João Ferreira Gomes, que evadio-se.

Medidas financeiras—Diz o «Diario do Commercio» em sua edição de 28 do passado, que constava dever o Sr. ministro da fazenda apresentar proximamente ao Sr. vice-presidente da Republica a mensagem na qual indica as medidas que devem melhorar o estado financeiro da praça do Rio.

Constava tambem ao mesmo collega, que seria autorisada a incineração das apolices da divida publica já resgatadas, na importancia de...... 4,686:500$ de accordo com o decreto n. 823 A de 6 de Outubro de 1890.

Casamento civil—No dia 7 do corrente foi affixado pelo escrivão M. Falcão o edital de proclama dos seguintes contrahentes.

2° proclama

De Olympio José Rodrigues com D. Estephania Albertina Alves, solteiros; elle residente em Palmares, ella nesta cidade a freguezia de Santo Antonio (2° districto).

— No 4° districto foi hontem affixado edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2° proclama

João Elpidio de Souza, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Idalina Monteiro Duarte, moradora na freguezia de S. José.

Minas—A Ouro Preto chegaram noticias do norte do Estado affirmando colheita abundantissima de cereaes.

Correio da Europa—Foi distribuido o n. 5, chegado pelo *Orenoque*.

Grandemente noticioso e ornado de estampas de diversos personagens.

Revista Illustrada—Registramos o recebimento do n. 639.

Está impagavel.

Novenas no Caxangá—Da que hoje se celebra são incumbidos os empregados dos Trilhos Urbanos do Recife áquelle povoado.

Segundo os precedentes, deve ser solemne o acto, que terminará por um sorprendente fogo de artificio.

Banco do Povo de Portugal—Ao tribunal do commercio foi apresentada por esse estabelecimento a seguinte proposta de concordata, a qual tinha de correr os tramites legaes, para difinitiva homologação.

« 1° O Banco do Povo, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, pagará aos seus credores 50 por cento dos seus respectivos creditos no praso de 5 annos.

2° A 1ª prestação e as seguintes serão pagas a todos os credores á medida que o consentirem as forças do cofre do Banco.

3° O pagamento de cada uma das prestações será previamente annunciado com antecedencia de 15 dias e realisar-se-ha durante os dois mezes seguintes, findos os quaes as prestações não reclamadas pelos respectivos credores serão depositadas na Caixa Geral dos Depositos ou convertidas em papeis de credito de garantia e facil liquidação.»

Incendioscopio—Os Srs. Almeida & Silva, de Lisboa, inventaram um apparelho destinado a avisar as familias no caso de incendio.

Já se fizeram experiencias, mas, o resultado não foi ainda vulgarisado.

O caso das trinas em Portugal—Foi julgado no 3° districto criminal de Lisboa, em audiencia presidida pelo Sr. conselheiro Neves e Souza, o processo de queixa requerido pelo Sr. Dr. Alarcão, delegado do ministerio publico, contra Guilhermina da Conceição Silva e Oliveira, presa na cadeia do Aljube desde o dia 12 de Janeiro ultimo, por haver prestado falsas declarações á policia quando, em 29 de Julho ultimo, depunha no processo das trinas, ácerca da morte de Sarah de Mattos e dos factos que a determinaram, incorrendo assim na sancção do artigo 242 do codigo penal, que determina para casos taes prisão, multa e perda de direitos politicos.

Guilhermina, de cuja defeza se encarregou o Sr. Dr. Fernando Mattoso, nomeado para isso officiosamente, confessou, com a voz embargada pelas lagrimas, que effectivamente faltara á verdade, sem saber o que fazia e n'um momento de perfeita allucinação que não podia explicar.

A justiça envidou todos os esforços para apurar se ella obedecera a suggestões de alguem, quer instando com ella a tal respeito, quer apertando muito as testemunhas, dous paizanos,—o vendelhão *João das Sinas*, e o relojoeiro Joaquim de Oliveira Gonçalves, companheiros e hospedes na mesma casa onde a Guilhermina morava, na rua de S. Lourenço, n. 10, 1° andar.

Como se provasse o crime de que a ré era accusada, o Sr. conselheiro Neves e Souza proferio a seguinte sentença que damos na integra:

Prova se que a ré Guilhermina da Conceição Silva e Oliveira, praticou um crime punivel pelo art. 242.° com referencia ao art. 90.°, segunda parte do codigo penal.

Considerando que a ré é menor de vinte e um annos de idade; considerando que a ré se mostra indubitavelmente um ser inferior e de curta intelligencia, de modo que não teve perfeito conhecimento do mão resultado do crime que praticou; tendo em vista o disposto nos artigos 39.° circumstancia 8.ª, 98.°, 99.° e 107.° do citado codigo condemno a ré na pena 38 dias de prisão correccional, que aliás hei por expiada a ré com a já soffrida, e sem custas, por ser notoriamente pobre.

Envie boletim para o registro criminal.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1892.—Antonio das Neves Oliveira e Souza.

Embaixada portugueza junto a Santa Sé—Lê se no «Tempo», reproduzido pelo «Jornal do Commercio», de Lisboa:

« Consta nos que o Sr. presidente do conselho escreveu ao Sr. Martens Ferrão dizendo lhe que o governo, em presença das actuaes circumstancias do paiz, se julgava obrigado a limitar a nossa representação junto da Santa Sé. O Sr. Martens Ferrão respondeu immediatamente que não fazia questão de vencimentos, e que, se o governo n'elle depositasse confiança, estava prompto a servir o seu paiz, fazendo todos os sacrificios que a conjunctura reclamasse.

A esta nobre e patriotica attitude correspondeu, segundo ouvimos, o governo tomando a deliberação de conservar a nossa missão junto da Santa Sé com o caracter honorifico de embaixada, mas com os vencimentos inherentes a uma legação.

Não podemos deixar de applaudir esta solução. O governo cumprio escrupulosamente o dever que a situação do thesouro lhe impunha; o Sr. Martens Ferrão procedeu com uma correcção e um desinteresse perfeitamente em harmonia com as suas honradas tradições; e chegou-se afinal a um resultado que, correspondendo ás conveniencias internas de momento, resalva delicados melindres internacionaes, e mantém na altura que lhe é devida a nossa representação junto da Santa Sé. »

Devoção de Nossa Senhora da Conceição—Essa devoção installada no convento do Carmo desta cidade e a cargo de artistas, procedeu a eleição de sua mesa regedora para o anno de 1891 92, tendo sido o respectivo resultado:

Juiz—José Henrique de Oliveira.
Vice-juiz—Antonio Dias da Silva Cardeal.
Escrivão—Alfredo Lucio de Castro.
Thesoureiro—Philadelpo da Silva Gardeal.
Procurador geral—Manoel Joaquim do Nascimento.
1° Procurador—Francisco Antonio de Oliveira Santos.
2° Dito—Francisco Pereira da Silva Moraes.
Definidores—Silvino Antonio Francisco Camello, Antonio Ferreira dos Reis, Manoel Antonio José Correia, Luiz Simeão de França, João Felix de Albuquerque, Juvino Mendes Gonçalves, Miguel Francisco de Paula, João Abdias de Lima, João Francisco da Silva e Francisco das Chagas da Silva Bastos.

E' engraçado—Sob titulo de—Cadaver extraviado, publicou o «Jornal do Brasil»:

« O Dr. J. de Carvalho, medico da policia, anda desde ante-hontem á tarde á procura do cadaver de Jorge Mitchell, que sahio da casa n. 158 da rua Conde de Bomfim, com destino a ser examinado pelos medicos legistas da policia, em lugar competente, mas que não foi achado no necroterio, nem em qualquer outro deposito de cadaveres, nem, ao que conste até agora, enterrado com tal nome.

O retratista da policia, por seu turno, andou tambem de machina ás costas, á procura do referido cadaver, sem que o tivesse podido encontrar.

A quem pedir noticias?

Talvez o Sr. subdelegado do 2° districto do Engenho-Velho possa dizer áquelles funccionarios da policia onde foi repousar... o morto.

Festa da Boa-Viagem—Como estava annunciada teve lugar no domingo 6 do corrente a festa de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Grande foi a concurrencia dos fieis.

A orchestra dirigida pelo maestro Rosas desempenhou brilhantemente o seu importante papel.

Obsequiosamente a Philarmonica Cabense com o garbo e a distincção que tanto a caracterisam concorreu efficazmente para completo exito da festividade, retirando-se ás 11 horas da noite deixando gratas recordações.

Depois de terminado o «Te Deum», foi a bandeira conduzida por crescido numero de gentis senhoras e com enorme acompanhamento á casa da futura juiza por eleição a Exma. Sra. D. Maria Elisa Bastos Medeiros.

Na segunda-feira á noite teve lugar o fogo de vista, que esteve variado e bom.

Reinou muita alegria e ordem.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto—Esta corporação religiosa, erecta na igreja de S. Sebastião, em Olinda, procede no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, em seu respectivo consistorio, a eleição de seus novos funccionarios, que teem de reger á mesma, no periodo compromissal de 1892 93.

Club Carnavalesco Corveta 3 de Dezembro—Em resultado da eleição a que procedeu esse Club para a sua nova directoria no periodo social de 1892—93, foram eleitos os Srs.:

Presidente e vice-presidente—Henrique dos Reis e Silva e Bento de Souza Pereira.
Secretarios—Eduardo Emilio de Cezar Coutinho e José Valduardo Soares.
Orador—Joaquim Peres Leite Cunha.
Fiscal—Rufino Celestino de Souza.
Procuradores—Francisco Pereira da Silva, Manoel Lupcinio dos Prazeres e João Ferreira da Rocha.
Thesoureiro—Olympio Ozorio de Maciel Pinheiro.
Conselheiros—João Pereira da Silva, Estanisláo Pereira de Oliveira, Eduardo C Rodrigues Sette, Geraldo Antonio dos Santos, Urbano Saldanha, Honorato José de Sant'Anna, Antonio Ignacio das Neves, Faustino José Gomes e Fernando José Correia.

Club Carnavalesco Panellas de Miranda—A nova directoria desse Club, que deverá regel-o no periodo social de 1892—93, acha-se composta dos Srs.:

Presidente e vice-presidente—Manoel Augusto de Miranda e José da Silva Ribeiro.
Secretarios—Alfredo Benjamin de Moraes e Eduardo C. Rodrigues Sette.
Oradores—José Cantidiano Barbosa Leal e Julio Alves da Silva.
Fiscal—Henrique Felippe dos Santos.
Procuradores—Augusto Sergio dos Santos e Florencio Bezerra de Magalhães.
Thesoureiro—João Augusto Fraga.
Conselheiros—Hypolito da Silva, Antonio Brandão, Manoel Lourenço, Arcenio G. Ribeiro, Augusto H. de Miranda, Thomaz Figueira, José Honorato, Venceslão F. de Araujo, Manoel G. do Nascimento, Casimiro Marques.

Club dos Dissidentes—Esta sociedade procedeu hontem, a eleição de sua nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente—Candido Doria.
Vice presidente—Manoel Meira.
1° secretario—Marcelino dos Santos.
2° secretario—Pedro Eugenio.
Orador—Antonio Saturnino.
Fiscal—Francisco Meira.
Thesoureiro—João Evangalista.

ILEGÍVEL

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Fevereiro de 1892, comparado com o de igual mez de anno de 1891.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1892	1891	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	513:796$008	549:630$762	$	35:834$754
Augmento de 60 %	111:670$667	$	111:670$667	$
Dito de 50 %	55:112$993	$	55:112$993	$
Dito de 10 %	2:019$896	$	2:019$896	$
Imposto de fumo, 40 %	6$000	$	6$000	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	16:375$227	3:692$225	12.683$002	$
Dito das capatazias	2:248$258	3:003$753	$	755$495
Armazenagem	10:566$090	7:147$832	3:418$258	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:440$000	5:260$000	$	1:820$000
Dito de docas	640$560	1:077$900	$	437$340
Exportação				
Direitos de 9 %	$	3:782$472	$	3:782$472
Ditos de 7 %	$	$	$	$
Ditos de 5 %	$	16:784$047	$	16:784$047
... % de páo Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	$	$	$	$
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	2$400	$	2$400	$
Laudemios	591$250	1:007$500	$	416$250
Premios de depositos publicos	$	25$782	$	25$782
Sello do papel proporcional por verbas	110$000	2:005$032	$	1:895$032
Dito fixo por verbas	486$800	2:498$300	$	2:011$500
Dito adhesivo	3:676$600	24:093$500	$	20:416$900
Sello das matriculas das aulas do curso preparatorio	1:338$000	$	1:338$000	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	$	1$750	$	1$750
—de % dos bens de raiz	$	19:435$950	$	19:435$950
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	$	59:601$865	$	59:601$865
Dito predial	$	$	$	$
Dito sobre subsidios e vencimentos	$	$	$	$
Cobrança da divida activa	$	$	$	$
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	$	80$250	$	80$250
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	998$496	1:249$934	$	251$438
Differença de cambio	45:889$404	$	45:889$404	$
Producto do imposto addicional de 5 %	$	20$800	$	20$800
Depositos				
Depositos de diversas origens	1:194$280	1:014$812	179$468	$
Ditos publicos	12:000$000	277$351	11:722$649	$
Ditos de contribuição de caridade	3:078$689	3:459$475	$	380$786
Sommas	785:241$618	705:151$292	244:042$737	163:952$411

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1892	1891	Para mais	Para menos
Importação	512:991$583	563:474$572	$	20:482$989
Despacho maritimo	4:080$560	6:337$900	$	2:257$340
Addicionaes	168:803$556	$	168:803$556	$
Exportação	$	20:566$519	$	20:566$519
Interior	6:205$050	108:669$679	$	102:464$629
Extraordinaria	46:887$900	1:350$984	45:536$916	$
Deposito	16:272$969	4:751$638	11:521$331	$
Total	785:241$618	705:151$292	225:861$803	145:771$477

Differenças (para mais . . . 80:090$326
(para menos . . . $

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Março de 1892.—O chefe de secção, *Feliciano Placido Pontual*.—O 1.º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães*.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Manoel Lopes Machado, processado em virtude de denuncia do Dr. 2º promotor publico e pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 5º districto como incurso no artigo 338 do codigo penal.

A's 11 horas da manhã, presentes 28 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Marco Tullio dos Reis Lima, juiz de direito do 1º districto criminal, sendo sorteados para compor o jury de sentença os seguintes juizes de facto:

José dos Reis Lisboa.
Adolpho Cunha.
José de Freitas Moraes Pinheiro.
Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
João Gonçalves dos Santos Junior.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Antonio Martiniano Veras.
Francisco de Paula e Silva.
Cyro Pedrosa.

Interrogado o réo disse que era natural deste Estado, de 29 annos de idade, solteiro, residente na cidade de Olinda e que sabia ler e escrever:

Que sabia o motivo por que era accusado e achava-se nesta capital quando deu-se o crime;

Que conhecia apenas uma testemunha do processo e attribuia a accusação ao Sr. Antonio Machado Pereira Vianna Junior.

Concluido o interrogatorio, fez o escrivão do tribunal, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, a leitura do processo da formação da culpa.

Consta dos autos que no dia 15 de Dezembro de 1890, no lugar denominado Torrões, freguezia da Varzea, o réo intitulando-se escrivão e exhibindo um mandado falso, obteve do cidadão Celestino de Sá Cavalcante a quantia de 200$, que em poder deste se achava depositada por ordem do juiz do civel, usando o mesmo réo para conseguir os seus fins, de artificios com que sorprehendeu a boa fé do offendido.

Produzio a accusação o Dr. Gervasio Fioravante Pires Pires Ferreira, 1º promotor publico da comarca.

Deduzio a defesa o cidadão Valdivimo Demetrio da Rocha Wanderley.

Houve replica e treplica.

O jury respondeu affirmativamente por 8 votos ao primeiro quesito, sobre o ponto principal da causa e reconheceu por igual numero de votos a aggravante do artigo 39 § 13 e attenuante do artigo 42 § 8º do codigo penal.

De conformidade com estas decisões foi condemnado o réo a pena de dous annos e seis mezes de prisão e na multa de 12 1/2 0/0 do valor do estellionato, como incurso no grão médio do artigo 338 § 5º do dito codigo.

Foi levantada a sessão á 1 e meia hora da tarde.

Devem ser julgados hoje os réos Antonio Felix da Costa e Antonio Cosme dos Santos.

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Fevereiro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo desta pia instituição:

Hospital Pedro II		576
Hospital dos lazaros		42
Hospital dos variolosos		2
Collegio das orphãs		199
Asylo de mendicidade		238
Hospicio de alienados		247
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	209)	302
Em poder das amas	93)	
Total		1.606

Cassino Recreativo Pernambucano—Amanhã ás 7 horas da noite reune-se essa sociedade em sessão extraordinaria.

A reunião tem logar a rua do Padre Nobrega n. 2, e tem por fim empossar diversos socios e tratar de negocios que dizem respeito aos interesses sociaes, fazendo-se por isso necessario o comparecimento de todos os associados, afim de bem consultarem-se esses interesses pela concurrencia das luzes communs.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. .

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 7 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°3	754m,09	20,93	88
9 »	26,°9	754m,66	20.33	77
12 »	28,°1	754m,79	21,69	77
3 t.	27,°5	753m,85	20,02	73
6 »	27,°1	754m,13	18,89	71

Temperatura minima 24°,25.
Temperatura maxima 29°,25.
Evaporação em 24 horas ao sol 5m,8, á sombra 3m,2.
Chuva 6m,8.
Direcção do vento E e ENE alternados de meia até 1h,20m da manhã; ESE até 1h,31m; NNW até 7h,42m; E com interrupções de ESE e ENE até 9h,56m da tarde; E e ENE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,89 por segundo.
Nebulosidade média 0,73.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	7 de	Março	0—20 da t.	1m87
B. M.	7 de	»	7—20 da t.	0m78
P. M.	8 de	»	1—02 da m.	1m83
B. M.	8 de	»	7—38 da m.	0m88

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de moveis, louças, vidros e 60 formas para calçados.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Henrique de Azevedo Soares; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Eugracio Leopoldino Machado Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 7 de Março, foi o seguinte:

Existiam	576	
Entraram	32	
		608
Sahiram	27	
Falleceram	2	
Existem	579	
		608

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 8 da manhã e sahio ás 9.

Pontual entrou ás 9 da manhã e sahio e 10.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Fernandes Barros entrou ás 9 3/4 da noite e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/1.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 19ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 9 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 12 de Março (sabbado).

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1892.

Existiam 346, entraram 15, sahiram 24, existem 337.

A saber:
Nacionaes 307, mulheres 10, estrangeiros 20—Total 337.
Arraçoados 290.
Bons 271.
Doentes 7.
Loucos 5.
Louca 1.
—Total 290.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Franisco de Barros, conhecido por Cambraia.
João Cancio da Silva.
Amaro Lourenço Pereira de Araujo.
Teve alta:
Antonio Ferreira de Castro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 do corrente:

Maria d'Assumpção Maia Carneiro, Pernambuco, 31 annos, casado, Graça; tuberculose.

João Ricardo da Silva, Pernambuco, 86 annos, casado, Graça; bronchite.

Margarida Rocha de Lima Porto, Portugal, 80 annos, viuva, S. José; decrepitude.

Pedro, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Marcello José, Parahyba, 13 annos, Boa-Vista; infecção purulenta.

Fortunato José da Silva, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculose.

Um feto, Pernambuco, minutos, Boa-Vista.

COMMUNICADOS

Ridiculos

A *Provincia*, de hontem, pretendendo destruir o nosso artigo de domingo, lança mão de razões que não resistem á menor reflexão e são simplesmente merecedoras de riso.

Peguntamos nós: que actos tem praticado a junta que mereçam as penas de uma accusação?

Diz-nos a *Provincia*: *Respondam lhe as lagrimas da viuvez*...

E a quem são devidas essas lagrimas, senão aos amigos da opposição, áquelles mesmos que, a despeito de tudo, pretendiam ficar no governo, violando embora a constituição, commettendo embora o erro de apoiar o acto da dissolução do congresso.

Externos adhesivistas, os amigos da *Provincia* apoiaram o acto da dissolução do Congresso Federal, e, como não lhes fosse mais possivel adherir ao procedimento do inclyto marechal Floriano, entenderam conveniente dar combate, armando se até os dentes, sacrificando os cofres com a compra de armamento etc...

A quem se devem as lagrimas da viuvez? A quem queria a Patria livre, desaggravada, ou a quem reincidio no crime de violar a Constituição Federal?

Continúa a *Provincia*: *Responda-lhe a fome de innumeros desempregados publicos.*

Eis ahi uma affirmação que não fez echo, desde que todos sabem que as repartições publicas estão cheias de opposicionistas, com grave prejuizo da boa marcha dos negocios publicos.

Responda lhe o cambio que desce continuadamente, prosegue o orgão da opposição *n'esse declive vertiginoso e impossivel de parar.*

Ora! Dizer que o cambio desce porque a Junta anda mal é apenas ridiculo.

Todos sabem que, já nos *bons* tempos do General Deodoro, o cambio conservava-se baixo e com tendencias para baixar ainda mais.

Agora é que não. Se elle não tem subido, como devia, pelo menos tem se conservado firme e muito firme.

A carestia dos generos, outra razão apontada pela *Provincia*, é resultante do estado do cambio, e, conservando se este firme, não póde augmentar o preço dos mesmos generos.

Responda-lhe o terror que paira por sobre todas as cabeças, diz ainda a folha de maior circulação no norte.

Engana-se; não ha tal terror, e a prova temol-a todos os dias, e tivemol-a ainda nos tres dias de carnaval em que as ruas foram percorridas pela onda do povo, que mostrava-se calmo e desassombrado.

Falla a *Provincia* de anarchia em todos os ramos de serviço publico.

E' falso ainda; não ha anarchia e quando a houver os culpados serão os amigos da opposição que occupam grande e muito grande parte do serviço publico. Então o governo terá forças para contel-os, fazendo imperar a ordem, que tem, felizmente reinado até hoje.

Já o dissemos: as razões da *Provincia* não resistem á menor reflexão.

Chamam-nos de innocente quando nós temos consciencia do que dizemos e argumentamos com os factos Chamam-nos innocente para armar ao effeito.

Mas nós não faremos o mesmo.

Procurando qualificar os amigos da *Provincia* manda-nos a consciencia que os chamemos ridiculos.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE MARÇO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Francisco da Silva.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto contra o voto do Dr. Galvão, que mandou soltar.

Joaquim José de Sant'Anna.—Mandou-se ouvir o subdelegado do 2 districto de S. José e o juiz de direito do 3 districto.

José da Paz Oliveira e outro.—Mandou-se soltar contra o voto do Dr. Costa Ribeiro que exigio informações.

José Viegas dos Santos.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Manoel Candido Bezerra.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 1º districto.

José Felix dos Santos.—Mandou-se soltar contra o voto do Dr. Costa Ribeiro que exigio informações.

Joaquim Almeida do Nascimento.—Negou-se a soltura.

Recursos crimes

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Ignacio José Rodrigues Nepomuceno. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Negou se provimento, unanimemente.

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Pacheco João José Florencio. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Pedro de Oliveira. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

De Timbaúba—Aggravante Isidro da Cunha Cavalcante, aggravado Carlos Leinig e outro. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Adjuntos os Drs. Pires Gonçalves e Galvão.—Negou se provimento á carta, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante—Anna Josepha de Almeida.—Negou-se unanimemente

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante Alipio Domingos da Silva, appellada a justiça. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Mandou-se a novo jury contra o voto do Dr. Galvão.

De Timbaúba—Appellante Felismino Pereira da Silva, appellada a justiça. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Deu se provimento, unanimemente.

Do Recife—Appellante Francisco Lopes Machado, appellada a justiça. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Conformou-se a senteuça, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Embargos infringentes

De Palmares—Embargantes Leocadio Antonio de Leão e outro, embargado Candido Alves de Faria.

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, appellada a Companhia da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Genaro Gizze, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Honorato Januario Rodrigues.

De Cannotinho—Appellante José Miguel Villa Nova, appellada a justiça.

De Flores—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Moreno.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o major José Elias de Oliveira, appellado o major José Victorino de Paiva.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Francisco Luiz:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante João Hygino de Souza, appellada a justiça.

De S. Lourenço—Appellantes Antonio José Carneiro e outro, appellada a justiça.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellação crime

De Amaragy—Appellante Manoel Bernardino dos Santos, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Joaquina Isabel de Pontes, appellado Antonio Ribeiro da Silva Guimarães.

De Olinda—Appellante Ursula Maria das Virgens, appellado Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

De Palmares—Appellante Eulampio Leandro de Gouveia, appellado Joaquim Estevão de Gouveia.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado.

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante Clementino Antonio de Barros, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Quipapá—Appellante Manoel José da Camara, appellada D. Maria Silveira da Conceição.

De Goyanna—Appellante José Pires Vergueira, appellado a Camara Municipal.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Francisco Luiz:

De Atalaia Recorrente o juizo, recorrido Manoel Felippe de Castro.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Areias—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Bezerra Cavalcante.

Aggravo de petição

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Do Recife—Aggravantes Manel Fernandes Velloso e outro, aggravado o juizo da provedoria.

Appellação crime

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Do Pilar de Alagoas—Appellante Amancio Alves da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Appellante o curador dos menores Guiomar e Manoel, appellado José Soares Seixas.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Itambé—Appellante Manoel Paulino de Arruda Gouveia, appellados Julio & Irmãos.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Anadia—Appellante o juizo, appellados Vasconcellos & Novaes.

Ao Dr. Galvão:

Do Recife—Appellante Vicente Alves Machado, appellados Santos de Figueira & C.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Da Parahyba—Appellante Reed Brown & C., apellado o Barão de Abiahy.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/4 horas da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção da 16.ª corrida desse prado a realisar-se no domingo, 13 do corrente:

1.º pareo—13 de Março—800 metros. New-York Limeira, Velocipede, Palafrim, Rio Grande, Patinho e Curisco.

2.º pareo—Prado Pernambucano—900 metros—Hercules, Gerfaut, Turco 2.º, Galan e Ally Stoper.

3.º pareo—Derby Club—900 metros,—Mouro, Berlim, Lucifer, Despota e Cauby.

4.º pareo—Imprensa Pernambucana—1450 metros—Atilla, Tenebrosa, Faceira, Atlante e Blitz.

5.º pareo—Trilhos Urbanos—900 metros—Colosso, Good-Morning, Boa-Vista, Romeu, Hercules, Bonaparte, Collector e Ally.

6.º pareo—Ordem—800 metros—Camponez, Matim, Vermouth, Nictheroy, Milzador e Rio Grande.

8.º pareo—Compensação—900 metros. Colosso, Frontim ex Telegramma, Vivaz, Lucifer e Ida.

Na Austria Hungria acaba de morrer, no «haras» de Kisber, o formoso garanhão Doncaster, que nascendo em Inglaterra no anno de 1870, por Stockwel e Murigolp, fora adquerido por M. Merry pela importancia de 24,000 francos no anno seguinte, por occasião da venda de «Yearlings feita por Sir Patton Sykes.

Por ter soffrido um accidente quando se preparava, aos dous annos, para correr no outono em Newmarket, foi retirado do entrainement, só apparecendo em publico no anno de 1873, nos «deux milles guinés», tendo tomado parte em outras carreiras importantes, em algumas das quaes alcançou collocação.

No «Gold Cup d'Ascot», de 1874, ganho por Bofard, o filho de Stockwell empatou o 2º lugar com Flageolet.

Em 1875 Doncaster disputou novamente o Gold Cup, batendo então com grande vantagem a Aventurière, Nougat, Montarhia e Peut-Eire, tendo sido os seus adversarios mais encarniçados Bofard e Flageolet, que o bateram sempre nas melhores provas.

Doncaster obteve quatro victorias e quatro collocações, levantando um premio de cerca de 300,000 francos.

Era um bonito animal de bellas ancas, bastante desenvolvido e dotado de uma musculatura forte e resistente, tendo herdado todas as qualidades e defeitos de seu pai.

Em 1886 foi vendido para garanhão e comprou-o o entraineur Robert Peck, que o cedeu ao duque de Westminster mediante mais 400 000 francos, tendo elle tido no anno posterior, de sua união com Rouge Rose, o primeiro producto Bend'Or, o vencedor do Derby d'Epson, e pai do glorioso Ormonde, o maior cavallo do seculo.

Doncaster havia sido vendido ha pouco tempo ao governo da Austria por 5 000 libras.

Os seus productos mais notaveis são: Muncaster, Tadcaster, Tow Moor e Sandway.

Segundo a inscripção para o grande premio Jockey Club de Montevideo, verifica se que os animaes nacionaes carregam mais 5 kilos que os estrangeiros.

Esse facto é lisongeiro para o Sport Montevideano, revelado que acha-se elle tão desenvolvido que os seus productos podem competir com parelheiros estrangeiros, dando-lhes vantagens.

MEMORIAL

SEMANA SANTA

E esplendido o sortimento em tecidos pretos que a loja do Coelho retirou da Alfandega, como sejam:
Ottomane.
Bengaline.
Etamine.
Satin Luxur.
Surâh.
Cachemiras
E cortes riquissimos meio confeccionados
56 Rua da Imperatriz 56

TOUCAS INGLEZAS
Proprias para crianças
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

VISITES
Modelos completamente novos, recebidas das principaes modistas de Paris e Berlim, acaba de expor ao publico um riquissimo sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

RUCHES DE FLORES
Em todas as côres, proprios para grande soirée
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

NINGUEM DEVE COMPRAR
Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

REZIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Commando da brigada policial

Sim, senhor! O Sr. coronel Costa vai muito bem, é assim mesmo que deve desenvolver a sua *dupla* energia com os seus *subordinados!* Rijo com elles Sr. coronel, para que não aconteça comsigo o que se deu com o ex-commandante da guarda local, que externou hoje as suas queixas, dando como responsavel das faltas d'aquella corporação o Dr. José Maria, que diz o ex-commandante da local, nomeava, demittia, transferia, alistava, licenciava e excluia por sua conta.

Toque fogo Sr. coronel, não dispense d'um seu *subordinado*, ainda mesmo um simples comprimento estando S. S. trepado lá nas trapeiras d'um segundo andar. Conselho com elle e que seja o de guerra.

Nada de tolerancia, nem de condescendencias com o *subordinado*, que não procura bem cumprir os seus deveres e que só visa *fazer* jús a bons vencimentos.

Não se esqueça, porem, que este seu *subordinado* é incapaz de amanhã mudadas as cousas politicas apresentar-se aos seus adversarios pedindo misericordia; não, esse *subordinado* não allegará como prova de sua adhesão ao novo estado de cousas que não mandou fazer fogo na noite de 18 de Dezembro do anno passado, pela força que commandava, deixando assim de cumprir o seu rigoroso *dever*.

Um amigo.

Informações particulares.—Tambem nos foi perguntado: Em que casos particulares deve-se empregar o Quinium Labarraque?

O vinho de Quinium de A. Labarraque, membro da Academia de Medicina de Paris, é um medicamento energico e brando ao mesmo tempo, que convém a todas as pessoas enfraquecidas: aos adolescentes cançados por um desenvolvimento mui rapido; ás meninas que têm difficuldade em se formarem, em se desenvolverem; ás senhoras depois do parto e ás amas de leite; aos velhos esgotados pela idade; aos diabeticos; aos convalescentes de febres typhoides, pneumonias, etc.

Uma senhora elegante, qualquer que seja seu vestuario, por maior que seja sua belleza, é uma flor sem cheiro, se não usa da Agua de Karanga do Japão de Rigaud et Cia que perfuma e tonifica a cutis, ao passo que a refresca e suaviza.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade do molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, [excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

ADVOGADO

O juiz de direito Francisco Xavier Paes Barretto advoga nas comarcas de Iguarassú, Goyanna Itambé, S. Lourenço da Matta e Nazareth.

Residencia:

Iguarassú

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados escriptorio.

Telephon n. e658.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade»

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Advogaqo

Dr Eduardo Correia da Silv.

escriptorio á rua

15 de Novembro n. 77

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios.— Seus progressos são rapidos e assustadores.

Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

449

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz, reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo as funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas: Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e promto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por doze.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois de applicar o vosso anti-febril o que fiz; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,

Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio gráos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso. Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o usarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.

Venerador e criado,

João Pereira Benjamin.

Hélène Gachet

Une amie de l'Ecole Sévigné, Sèvres, désire savoir son adresse. Ecrire á M. L. S. B. 137, rua da Ponte Velha.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

EDITAES

Postura

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife, usando da attribuição que lhe confere a portaria do Governador do Estado, de 27 de Dezembro de 1889 § 7.º art. 2º resolve:

Artigo Unico.—A venda de polvora ou dynamite dentro da cidade, prohibida pelo art. 129 da lei n. 1.129 de 26 de Junho de 1863, fica sujeita a multa de 100$000 pela primeira infracção e ao duplo em cada reincidencia, sendo nesta parte sómente revogado o referido art. 129.

Sala das sessões do Conselho da Intendencia Municipal do Recife, 3 de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Postura

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife usando da attribuição que lhe confere no § 7.º, o artigo 2º da portaria do Governador do Estado de 27 de Dezembro de 1889, resolve:

Artigo unico.—Os donos de estabelecimento que venderem kerosene para consumo não poderão ter mais do que 10 latas deste genero e ficam sujeitos a multa de cincoenta mil reis pela primeira infracção e ao duplo em cada reincidencia, sendo nesta parte revogado o art. 48 da lei n. 1.129 de 26 de Junho de 1873.

Sala das sessões do Conselho da Intendencia Municipal do Recife, 3 de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Dr. João Carlos Balthasar da Silveira.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital n. 84

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 4 de Abril proximo vindouro, serão vendidos em consumo, a porta desta repartição, os seguintes volumes:

Armazem 4

Marca T B Uma caixa n. 8063, vinda do Havre a 20 de Janeiro do anno passado no vapor francez «Parahyba», consignada a ordem, contendo 66 kilogrammas de perfumarias, em frascos.

Armazem n. 5

Marca J A & C Uma caixa n. 326, vinda de Liverpool no vapor inglez Halley, a 4 de Março do anno passado, consignada a Jacintho de Azevedo & C, contendo o seguinte: 7 kilos de espoletas simples para armas de fogo; 20 kilos de ferramentas não classificadas, para artes e officios; 62 niveis simples, de bolha de ar; 64 escalas de madeira; 6 facas e garfos, de cabo de osso, para trinchar.

Idem Uma dita, n. 327, idem idem, contendo 80 kilogrammas de facas de ponta, com cabo de osso, para xarquear.

Idem Tres latas, ns. 1|3, idem idem, contendo todas 57 kilogrammas de estanho em verguinhas.

Marca W H e W em baixo Um pacote, n. 144|145, contendo amostras de lona em retalho, sem valor.

Marca Guiblier Uma caixa, sem numero, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Buenos-Ayres a 22 de Abril do anno passado, contendo 166 kilogrammas de obras de madeira não classificadas, 10 kilos de obras de folhas de Flandres, simples, e 9 kilos de ferro em verguinhas.

Marca L M & C Dez barris, sem numero, idem no vapor francez «Ville de Montevideo» a 25 do mesmo mez (não consta do manifesto) contendo todos 630 litros de vinho não especificado

Marca D C & C Um pacote n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez «Phyllis» no mesmo mez, contendo amostras sem valor.

Marca O J e W em baixo Um dito, n. 10|19, idem idem.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife, attendendo a que até o dia 25 do corrente, em que tem de dar posse aos novos eleitos, não dispõe do tempo preciso para fazer realisar as remoções, para fóra do interior da cidade, de cocheiras de carros funebres, de cavallariças, estabulos de bois, vaccarias, armazens de enchimento, e outros estabelecimentos recommendados na Postura de 14 de Novembro de 1890, faz publico que adiou até o fim do corrente mez os prasos concedidos para taes remoções, afim de que o novo Conselho Municipal tomando conhecimento do assumpto, providencie, como entender em sua sabedoria.

Sala das Sessões do Conselho, em 3 de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso.
Presidente.
Francisco Faustino de Britto.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Dr. João Carlos Balthasar da Silveira.
João Walfredo de Medeiros.
José Xavier de Carneiro de B. Campello.
Antonio Machado Gomes da Silva.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Marco Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que de ordem da junta governativa de Estado e em face do art. 99 e 109 do regulamento expedido pelo decreto n. 9421 de 28 de Abril de 1885, fica marcado o praso de 30 dias a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos Feitos da Fazenda deste Estado e dos Feitos Municipaes do Recife, visto como o respectivo serventuario major Luiz Augusto Coelho Cintra, fora pela junta medica julgado inhabilitado por incapacidade physica de continuar no exercicio das funcções de seu cargo.

Os pretendentes á successão de dito officio devem apresentar-se devidamente habilitados dentro do referido praso, e na forma do decreto citado; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 4 de Março de 1892. Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

Marco Tullio dos Reis Lima.

O cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife de conformidade com o disposto no artigo 12 do decreto de 9 de Janeiro de 1892 e art. 1.º do decreto de 18 de Fevereiro do mesmo anno, ambos da Junta Governativa do Estado, convida aos membros d'esta Intendencia, coronel Francisco Faustino de Britto, cidadão João Walfredo de Medeiros, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Antonio Machado Gomes da Silva, capitão Francisco Gurgel do Amaral, Dr. Augusto da Costa Gomes, commendador Albino José da Silva e Dr. João Carlos Balthazar da Silveira e tambem os cidadãos Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Dr. Manoel da Trindade Piretti, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. João de Oliveira e Dr. João Augusto do Rego Barros, que deixaram mais recentemente de fazer parte da mesma Intendencia a reunirem-se no dia 11 do corrente ás 10 horas da manhã no paço municipal, a fim de fazer-se a apuração geral dos votos obtidos n'este municipio na eleição, a que se procedeu

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Março de 1892.

Acções da companhia de productos calcareos do valor realisado de 80$000 ao preço de 100$.

Na Bolsa venderam-se:

25 Acções da Companhia de productos calcareos.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 3/4 declinando ao meio dia para 11 5/8.

Particular foi feito a 11 7/8 em pequena escala.

O mercado fechou frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 Bancario.

11 7/8 Particular nominal.

Banco da Bolsa

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1892.

Offereceram	Vender	Comprar
100 Letras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 %. ao anno	82$500	80$000
50 Ditas hypothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000	104$500	104$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$600 a 7$000
Somenos idem idem	4$400 a 4$600
Mascavado idem idem	3$400 a 3$600
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 3$200
Retame idem idem	2$000 a 2$400
Usinas idem idem	6$400 a 7$000

Mercado muito animado.

A exportação até 3 do corrente consta de 10734 saccos e 908 barricas de assucar branco pesando 907.192 kilos e 2000 saccos de assucar mascavado pesando 150.000 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 3 do corrente foram exportadas 175 fardos de algodão pesando 35.000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 12$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.

Verdes nominal 355 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 250$000.

Até 3 do corrente foram exportadas 10 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 155$000.

Foram exportadas até 3 do corrente 448 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	10345	749
Vapores	1 a 8		588
Animaes	1 a 8	2598	1127
Estrada de Ferro Central	1 a 5	3185	205
Idem de S. Francisco	1 a 5	20157	416
Idem do Limoeiro	1 a 5	1426	1302
Somma		38311	4387

Importação

Vapor francez «Orenoque, entrado dos portos da Europa, em 7 e consignado a H. Burle & C.

Amostras 3 volumes a diversos.

Ameixas 10 caixas a João de Almeida & Torres, 7 a P. Barros, 10 a Carvalho e comp., 9 a Dias Fernandes e comp.

Absintho 4 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Aguardente kusch 1 barril a ordem.

Azeite 10 caixas a Dias Fernandes e comp., 1 a Ramos Geppert e comp.

Conservas 2 caixas a Auguste Labille.

Cognac 50 caixas a E. Chaline, 25 a Medeiros Irmãos e comp., 8 e 2 barris a C. Pluyn e comp, 1 a Dias Fernandes e comp.

Chocolate 1 caixa a J. T. Carneiro.

Estatuetas 3 caixas a Correia de Araujo.

Ervilhas 8 caixas a Carvalho e comp.

Ferragens 3 caixas a G Laporte.

Joias 2 caixas a E. Goetschet, 2 a J. Krause.

Licores 3 caixas a P. Ramos e comp, 11 a Carvalho e comp., 8 a Dias Fernandes e comp.

Massas alimenticias 9 caixas aos mesmos, 4 a J. T. Carreiro.

Moedas de ouro 2420 francos a Joaquim Lopes de Barros.

Perfumaria 1 caixa a Nunes Fonseca e comp.

Pelles 1 caixa a Sulzer Kauffmann e comp.

Papel 4 caixas a Azevedo e comp.

Queijos 1 tina a Dias Fernandes e comp.

Salame 1 caixa a Sulzer Kauffmann e comp.

Sardinhas 10 caixas a Carvalho e comp, 23 a Dias Fernandes e comp.

Tecidos 4 volumes a ordem, 5 a Auguste Labille.

Vellas 2 fardos a Carvalho e comp.

Vinho 45 caixas a Dias Fernandes e comp, 5 a A. Maia & Rodrigues, 4 a Rossback Brothers e comp., 80 a P. Ramos, 70 e 13 barris a Sulzer Kauffmann e comp., 4 a H. Rouquayrol, 6 a J. Krause e comp., 1 a Cramer Frey, 6 a ordem.

Lugar inglez «Florence,» entrado de Terra Nova, em 7 e consignado a Black burn Needham e comp.

Bacalhau 2625 barricas e 1781 meias ditas a ordem.

Lugar inglez «Waterside,» entrado de Terra Nova, em 4 e consignado a Companhia de Estiva.

Farinha de mandioca 3800 saccos a ordem.

Exportação

RECIFE 7 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

Não houve exportação.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. S. de Amorim, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

V. A. Motta, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

H. Burle & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

M. Cunha, 254 saccos com 15 910 kilos de assucar branco e 346 ditos com 20,760 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Vigilancia*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. de Sá Leitão, 500 saccos com 30,000 kilos de caroços de carrapateira.

Para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

A. Octaviano de Souza, 597 saccos com 35,820 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 240 kilos de assucar branco

J. de Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão.

J. Salgueiral & C., 32 barricas com 1,920 kilos de assucar refinado e 13 ditas com 860 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Victoria*, para Macáo, carregou:

M. de Souza Franco, 13 barris com 420 litros de mel e 78 saccos com 4,680 kilos de milho.

A. D. Simões & C., 2 barris com 180 litros de vinagre.

Para Mossoró, carregaram:

F. da Silva & C., 6 barricas com 385 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro	460
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	470
Assucar branco (kilo)	404
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$666
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	41
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$300
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	633
Canna (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	540
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 7	182:134$328	
Idem de 8	15:259$666	
		207:393$994
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 7	58 016$681	
Idem de 8	8:862$148	
		66:878$829
Somma total		274:272$823

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 7	13:238$904
Idem de 8	1:473$654
	14:712$558

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	15:022$595
Idem de 8	5:021$197
	20:043$792

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

New-York e escala—17 dias, vapor americano «Vigilancia», de 2934 toneladas, commandante P. C. Petrie, equipagem 78, carga varios generos a Henry Forster & C.

Macáo—7 dias, hyate nacional «Flor de Jardim», de 70 toneladas, mestre Antonio Alves da Silva, equipagem 6, carga varios generos a Manoel Joaquim Pessoa.

Rio Grande do Norte—5 dias, hyate nacional «Correio do Natal», de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga assucar a Manoel Joaquim Pessoa.

Observação

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Março foi o seguinte: Entraram:

34 bois pesando 4,862 kilos.	
320 kilos de peixe a 20 réis	6$400
3 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$300
1 ditos de camarões a 300 rs.	$300
56 cargas com farinha a 200 rs.	11$300
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$600
36 logares a 200 rs.	7$200
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
71 compartimentos com farinha a 400	28$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
38 ditos a 2$	76$000
	240$800
Rendimentos de 1 a 6	1.464$760
	1.705$280

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem

Carneiro de 640 a 800 réis idem

Farinha de 360 a 480 réis a cuia

Milho de 300 a 320 réis idem

Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Norte	*Vigilancia*	8
Norte	*Maranhão*	9
Sul	*Alagoas*	10
Norte	*S. Francisco*	10
Sul	*Olinda*	12
Norte	*Brazil*	13
Europa	*Tagus*	13
Europa	*Edictor*	15
Sul	*La Plata*	15
Europa	*Uruguay*	16
Sul	*Jacuhype*	18
Sul	*Argentina*	18
Sul	*Aconcagua*	19
Europa	*Colombia*	21
Sul	*Una*	23
Sul	*Goyanna*	24
Europa	*Clyde*	24
Sul	*Beberibe*	29

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Vigilancia*	9 as 2 h.
Sul	*Maranhão*	9 as 5 h.
Sul	*Edictor*	10 as 4 h.
Norte	*Alagoas*	11 as 5 h.
Norte	*S. Francisco*	12 as 5 h.
Fernando	*Goyanna*	15 as 5 h.
Sul	*Tagus*	13 as 2 h.
Europa	*La Plata*	15 as 2 h.
Sul	*Uruguay*	17 as 2 h.
Sul	*Clyde*	24 as 2 h.

no dia 21 de Fevereiro ultimo para o conselho municipal, prefeito e sub prefeito.

O que para constar mandou lavrar o presente edital.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 5de Março de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente.
José Ferreira da Rocha,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 9 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, afim de julgarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 5 de Março de 1892.

Os directores.
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.° andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 °/o ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no Caes de Capibaribe n. 54.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o arrendamento quinquennal da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, grande coqueiral e fructeiras, viveiros etc., a quem melhor preço offerecer e quizer sujeitar-se as seguintes condições: plantar annualmente 150 pés de coqueiros, tratal-os e conserval-os, reparar e conservar a casa de vivenda, caial a e pintal-a, desobstruir, reparar e conservar os viveiros alli existentes, não estabelecer nem consentir nos terrenos da ilha logradouros ou pastagens, não colher cocos verdes em escala de negocio.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas com o sello do Estado e com fiador que garanta a execução do contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1· de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Faculdade de Direito
(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Companhia Seguros Phenix Pernambucana

Assembléa geral

Os senhores accionistas são convidados para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar quarta feira 16 do corrente, ao meio dia, no 1· andar do predio á rua do Commercio n. 34, sala do Banco de Credito Real de Pernambuco. A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno findo, e proceder a eleição de que trata a primeira parte do § 2· do art. 30 dos estatutos.

Recife, 5 de Março de 1892

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.° andar.
Liverpool Underwriters Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. - Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus n° 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15· 1· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S. Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiros segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen—Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias—Loja das Listras Azues—Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° and[illegible]
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua [illegible] de Março n. 20 A
Guerra Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.—Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 33.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Inportadores.	Caes da Regeneração n. 31

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Almeida & Torres—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	generação n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongueiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. AtelierMiranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

INSTITUTO COMMERCIAL PERNAMBUCANO

Faço publico que as aulas deste Instituto começarão amanhã 3 do corrente mez, na antiga Escola Modelo, séde actual do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, continuando aberta a matricula para as diversas aulas na séde do mesmo Instituto.

Outrosim que os professores fizeram entre si a distribuição das materias e designaram os [illegible] e horas do seguinte modo:

Primeira secção (PRIMEIRA SERIE)

Materias	Professores	Dias da semana	Horas de aulas
Lingua portugueza	Regueira Costa	Terças e sextas	5 1/2
Lingua franceza.	Ayres Gama	Terças e sextas	6 1/2
Arithmetica elementar.	Cicero Peregrino.	Quartas e sabbados	5 1/2
Caligraphia	Tiburcio Valeriano dos Santos.	Quinta.	6 ás 7
SEGUNDA SERIE			
Lingua ingleza	Faustino Porto	Segundas e quintas	6
Elementos de geometria	Cicero Peregrino.	Quartas.	6 1/2
Geographia geral.	Ayres Gama.	Terças	5 1/2
TERCEIRA SERIE			
Lingua allemã		Terças e sextas	7 1/2
Elementos de algebra	Cicero Peregrino.	Sabbados	6 1/2
Historia geral	Regueira Costa	Sextas	6 1/2
Segunda secção (PRIMEIRA SERIE)			
Noções geraes	João Santos	Segundas	6 1/2
Noticias sobre as industrias	Faustino Porto	Quartas.	5 1/2
Correspondencia commercial em portuguez	Regueira Costa	Terças	6 1/2
Idem em francez.	Ayres Gama	Sextas	6 1/2
Idem em inglez	Faustino Porto	Quartas.	6
Idem em allemão	Castro Medeiros.	Terças	7 1/2
Geographia commercial.	Ayres Gama	Sextas	5 1/2
SEGUNDA SERIE			
Arithmetica commercial	Cicero Peregrino.	Quartas e sabbados	5 1/2
Historia do commercio	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas	5
Estatica	João Santos	Quintas.	7
Economia politica	Portella Junior	Segundas e quintas	7
TERCEIRA SERIE			
Escripturação mercantil	João Santos	Segundas e quintas	7
Instituições de creditos.	Portella Junior	Quintas.	5
Legislação commercial.	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas e quintas	5 1/2
Usos commerciaes	João Santos	Segundas	7

Recife, 2 de Março de 1892.—O secretario, *Baptista Regueira.*

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia do operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo de 5$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Recife, 5 de Março de 1892.

José João de Amorim,
Secretario.

Companhia de Seguros Amphitrite

São convidados os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia do dia 10 do corrente, á rua do Commercio n. 34, 1· andar, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da direcção, para então se proceder a distribuição do dividendo.

Recife, 5 de Março de 1892.

Os directores.
Antonio Marques de Amorim.
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Companhia de Bombeiros do Recife

De ordem do cidadão capitão commandante desta companhia são pelo presente convidados todos aquelles que se quizerem propor ao fornecimento das peças de fardamento abaixo declaradas.

As propostas deverão ser dirigidas em carta fechada a secretaria desta mesma companhia até o meio dia de sabbado 12 do corrente e só serão abertas aquellas cujos signatarios ou seus representantes presente se achem.

Eis as peças:

40 blusas de brim pardo.
40 calças de dito dito.
40 camisas de morim.
40 gravatas de seda.
40 pares de botinas de bezerro.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, 9 de Março de 1892.

Alfredo Manoel J. dos Passos.
Alferes almoxarife.

Thesouro do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que no dia 9 do corrente paga-se a classe de aposentados jubilado com relação aos seus vencimentos do mez de Fevereiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado, 8 de Março de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas residentes neste Estado a realisarem a 5.ª entrada de 10 °/o ou 20$000 por acção, até o dia 13 do corrente no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 3 de Março de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Em vista da escassez de cobre, nickel e sedulas menores de 2$000 rs., peço aos Srs. passageiros o obsequio de não entrarem para os carros sem que previamente tenham a justa importancia da passagem, visto que não foi ainda esta Companhia autorisada a emittir bilhetes de 100 e 200 rs., como requereu.

Recife, 19 de Fevereiro de 1892.

Felippe de Araujo Sampaeo.
Gerente.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Fevereiro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua Visconde de Itaparica n. 50, apparelho n. 8,103, casa terrea.

Santo Antonio

Rua João do Rego n. 20, apparelho n. 5,769, casa terrea.

Recife, 4 de Março de 1892.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Novena de Caxangá

A cargo dos empregados da companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá realisa se hoje a 6ª novena do Glorioso S. Francisco de Paula, e para brilhantismo da mesma seguirá hoje nos trens de 5·18 e 5 35 bandas musicaes, ás 6 horas será soltada uma salva de 21 tiros e largar-se-hão lindos areostatos, ás 7 1/2 entrará a novena, cuja orchestra é composta de Exmas. senhoras, e finda a novena queimar-se ha um grande fogo artificial.

O templo achar-se-ha lindamente adornado e a povoação ornamentada a capricho, inclusive a estação, que apresentará importante aspecto.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Vigilancia*, esta administração expede malas para o porto do Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia, e cartas ordinarias até as 12 horas, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 9 de Março de 1892.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 10 do art. 85 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Commercio n. 34, primeiro andar, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1891, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder se a eleição desta, do presidente, vice-presidente, 1· e 2· secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o quatriennio de 1892 a 1896.

Recife, 8 de Março de 1892.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

ILEGÍVEL

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

48-R Marquez d'Olinda

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo.	1.495.818	6	10
premios sobre Devidas	992.379	6	1
	£ 2.488.197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,

N. J. Lidstone.

N. 10 rua do Commercio.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Boxwiell Willams & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Vapor inglez Thames

Tendo chegado dito vapor no dia 3 do corrente de Antuerpia, estão chamados por J. Couillard, commandante do referido vapor, o portador do conhecimento das mercadorias com a marca Ç A D P para mandarem as embarcações necessarias para descarga de 1,135 volumes, em conformidade com a clausula no conhecimento, e não sendo feito no prazo de 24 horas, o mesmo commandante requererá deposito, correndo todas as despezas por conta dos donos das mercadorias acima ditas.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete:

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 1.

Para Aracajú

O patacho «Mondego» seguirá brevemente, recebe carga a frete commodo; a tratar com M. Maia & C., rua do Commercio n. 7.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 de Março, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES,

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Março seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

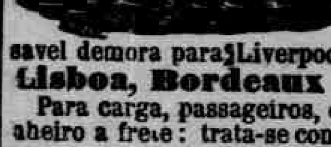
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue até o dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 19 de Março e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus

E' esperado da Europa até o dia 13 de Março e seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volt.
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

De bigonias, crotons, palmeiras e outras plantas e pertences de jardim

Hoje

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

Na casa da rua Formosa n. 7

Por occasião da entrega dos moveis do leilão de hontem.

Leilão

De 75 caixas com cebollas e 38 barris com toucinho de Lisboa

Sexta-feira 11 do corrente

Ao meio dia

No largo da Alfandega, em frente ao antigo armazem do Annes

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das mercadorias acima mencionadas, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Pestana

Leilão

De moveis, miudezas e um cavallo pequeno para menino

No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

O agente Pestana venderá em leilão o seguinte:

Um cavallo pequeno para menino, cadeiras ou classes para escolas, camas, marquezões estreitos e largos, balanças, 1 armação envidraçada, armação ingleza, mobilias para creanças, figuras para jogos, pianinhos para creanças, espartilhos finos, quadros, tapetes de palha de côco para forro de sala, tiras para quadros ou molduras, gaiolas para passaros, garrafas com cognac, garrafas com licor de laranjas, latas com fumo do Pará, garrafas com vinho Bordeaux, ferragens, 1 guarda louça, 1 apparelho de louça para almoço, 1 grande armario, 1 theatrinho e vistas, 1 tear, 1 estante para pratos e louças e muitos outros objectos que estarão á vista dos concurrentes, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

De 15 mil cortes de estopa para saccos novos e perfeitos

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

Rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

3· Leilão

De 2 casas terreas ns. 28 e 30, sitas á rua do Motocolombó, 10 mei'aguas ns. 4 a 22, na travessa do Bom Gosto, denominada travessa do Sabino, 1 casa terrea n. 10, á rua da Paz, todas na freguezia de Afofados.

Quinta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, levará a 3.º leilão as casas e mei'aguas acima mencionadas, podendo os compradores examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem-se os dous sobrados ns. 1 e na rua do Caes, que segue da casa da Detenção ao Gasometro onde estão situadas, tem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, logar destinado a ter grande valor logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á rua de S. João, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril, ou outro qualquer. dos que não podem ser conservados no centro da cidade; vende-se ambos, ou cada um de per si: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bens bocados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão-de-ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Quem tiver encontrado no domingo á tarde no bond de Fernandes Vieira, um broxe de onix com pequenos brilhantes no centro, em fórma de cruz, poderá entregal-o á loja de Vasconcellos á rua 1· de Março, e será generosamente gratificado.

— Criado e engommadeira; precisa-se em Fernandes Vieira n. 15.

— Vende-se uma taverna no largo do Mercado n. 7, bem localisada: a tratar na mesma.

— Uma senhora habilitada ao ensino primario e secundario, musica, piano, francez e italiano, todos os trabalhos de agulha, flores, etc. etc., se propõe a exercer o ensino em engenhos ou outra qualquer parte: quem precisar dirija-se á rua 1· de Março n. 1, loja de fazendas, que dará informações.

— Precisa-se de um criado que entenda de cópa; em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 10, paga-se bem.

Vende-se um engenho com capacidade par tres mil pães de assucar perto de estrada de ferro com muito boas mattas, grandes varzeas e movido a vapor.

Para informações na rua Duque de Caxias n. 52.

Sergio Dantas

Pede-se a esse senhor o favor de appaecer ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, receber uma carta que alli, tem para lhe ser entregue, visto ter se procurado por todas as ruas desta cidade e não ser encontrada a sua morada.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Fitas de todas as larguras e cores a 200, 300 e 400 e 500 rs. o metro, é para acabar.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Agulhas para machina a 400 rs. o papel com 12 agulhas.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78 A

Bordados a 300 rs. a peça, fita de retroz para debrum de paletot a 300 rs. a peça, placas para numeração de casas, todos os numeros.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Attenção

Traspassa-se uma venda bem localisada e com bôa freguezia, na Estrada Nova, defronte da estação do Zumby: a tratar na mesma.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro para molhados, com pratica; na rua da União n. 54.

Attenção

Uma pessoa que reside á rua da Alegria n. 6, deseja saber onde está residindo a familia do Dr. Marco Tulio do Reis Lima.

Casa

Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie por este diario ou vá entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 20. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga-se aluguel adiantado.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e a quem interessar possa, que desde 31 de Dezembro proximo passado dissolveram a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Amaral Primo & C. Successores, retirando-se o socio Ayres de Souza Baptista pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Antonio da Silva Castro de posse do activo e responsavel pelo passivo da mesma.

Recife, 4 de Março de 1892.

Ayres de Souza Baptista.

Antonio da Silva Castro.

Cavallo

Vende-se um cavallo castanho andrino, com 7 palmos de altura, muito novo e andador de baixo a esquipar, tambem serve para corridas: a ver na cocheira de José Duarte á rua da Roda.

Banha de porco

DA

Companhia Banha Rio Grandense Alves

DE

Porto Alegre

Superior em pureza a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1· andar.

Está tudo caro

Feijão mulatinho a 800 rs. a cuia; vendem Santos da Figueira & C., rua da Praia n. 82.

A 60$000

Vendem se 50 acções da campanhia de drogas e productos chimicos, ficando o comprador com direito ao dividendo do anno findo; a tratar na loja do Coelho, rua da Imperatriz n. 56.

Relogio perdido

Entre as estações dos Afflictos e Manguinho, na estrada de Caxangá, perdeu se um relogio pequeno de ouro, de senhora, coberto e com mostrador na sobre tampa, e com as iniciaes M. A. D. Pede-se a quem o achou ou a quem for offerecido, a sua restituição na estação do Brum, estrada do Limoeiro, que será generosamente gratificado.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e aos seus freguezes, que venderam o seu estabelecimento de molhados á rua Imperatriz n. 1, aos Srs. Barone & C., livre e desembaraçado, passando por conta dos mesmos o activo e passivo do dito estabelecimento.

Recife, 1 de Março de 1892.

Petrucellis & C.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou nesta data aos Srs. Avelino Fernandes & C., seu estabelecimento de loja de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 49, ficando responsavel pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 6 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim Fernandes Junior.

Ao publico e ao commercio em particular

João Luiz dos Santos declara ao publico e ao commercio em particular, que tendo um primo e cunhado e um sobrinho que usam do mesmo nome, d'ora em diante se assignará João Luiz dos Santos Irmão.

Recife, 7 de Março de 1892.

João Luiz dos Santos Irmão.

LE TAILLEUR MODERNE

ABRIR-SE-HA

BREVEMENTE

Moedas de prata ou ouro

Compra se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado

No escriptorio da redacção da *Patria*, sito á rua de S. Jorge (antiga Pilar) n. 6, 1· andar, precisa-se de um criado, pagando-se bem, caso agrade.

Professora estrangeira

Precisa se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige-se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, s...

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a instalação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas, Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Criado

Precisa se de um criado que seja fiel e que entenda de trabalho de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, prefere-se idoso.

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.

Assim como mantilhas hespanholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias-58

Telephone n. 210

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2· districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de pedra e cal, boa agua; proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Sante Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caracão, abacaxis, granadina, groselhas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta para serviço de fabrica; na rua de S. João n. 17.

Maria d'Assumpção Maia Carneiro

Antonio Pinto Carneiro da Silva e seu filhinho, José de Azevedo Maia e Silva, sua mulher e filhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, filha e irmã, e de novo convidam os, bem como as demais pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que por alma de sua inesquecivel morta, mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco, no sabbado 12 do corrente, ás 8 horas, setimo dia de seu passamento.

Manoel Rodrigues de Lima

Maria de Jesus Rodrigues, sua filha Maria Isabel Ferreira Rodrigues e seu genro Manoel Ferreira de Souza agradecem do fundo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu pai e avô, Manoel Rodrigues de Lima, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento.

José Henrique de Azevedo Soares

Primeiro anniversario

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares e sua mulher mandam rezar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, na matriz da Boa Vista. por alma de seu sempre chorado filho, José Henrique de Azevedo Soares. Os parentes e amigos que se dignarem de assistir a esse acto de piedade christã, darão motivo de profundo reconhecimento.

Engracia Leopoldina Machado Silva

Joaquim Lopes Machado e sua familia mandam rezar missas por alma de sua irmã Engracia Leopoldina Machado Silva, fallecida em Lisboa. Os suffragios terão lugar na matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas do dia 9 do corrente, e para esse acto de religião e caridade convidam os seus amigos e os da finada.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia; a tratar na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 4, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua do Cajú n. 36.

Ama

Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja criula e de meia idade; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á rua da Soledade n. 54.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia: na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço de casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1· andar, viveiro do Muniz.

Ama

No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa-se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos. somente para elle; paga-se bom ordenado.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua 89 (antiga Imperial) n. 161.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço domestico de uma familia de duas pessoas; na rua do Pires n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar; na rua do Alecrim n 22.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 55.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Criado

Precisa se de um criado que se preste a todo serviço domestico, e que exhiba garantias de sua conducta: na rua da Roda, actualmente Conselheiro Perett n. 39, sobrado de um só andar.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Edisans Talking Dalls Great Navelty

A pretty present for a little English Girb.

Far sale by
RELOJOARIA DAVID
Rua do Cabugá n. 14
Price 50$000 each

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglesas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

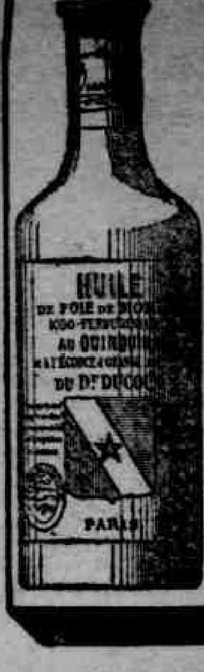
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

---



Oleo de Figado de Bacalhao

DO

DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

**DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.**

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Sempre 20 Annos

**Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE
Pó de Arroz FLEUR DE LYS**

Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas

MEDALHA de OURO

Perfumaria **LADVOCAT-DARQUET**, em ARGENTEUIL (França).

Deposito em *Pernambuco*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

ASHTMA & CATARRHO

Curados pelos **CIGARROS ESPIC**

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*

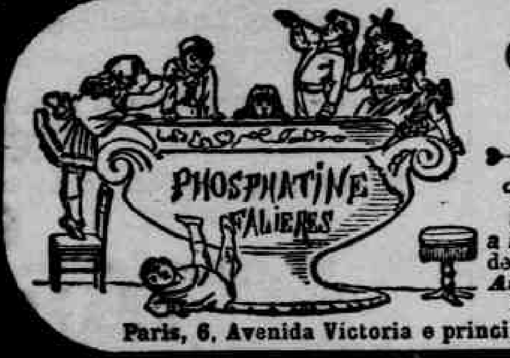
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, ***desde a idade de 5 a 6 mezes,*** e mórmente no momento de desmama-los. — ***Facilita a dentição.*** — ***Assegura a bôa formação dos ossos.***

Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

NÃO HA MAIS COPAHIBA.

INJECCÃO PEYRARD D'ALGER

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: «Varios medicos de Argel têm experimentado a ***Injecção Peyrard*** em 232 Arabos padecendo de blennhorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Européos: 181 curas.» Em casa do inventor **E. PEYRARD**, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: **Fran.co M. da SILVA & C.a**

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia Cores pallidas **Chlorosis** Lymphatismo **Tisica** Fraqueza **Syphilis** Amenorrhea **Escrofulas** Pobreza do sangue **Dyspepsias** Febres intermittentes Gastritis.

Venda por atacado em Paris: **E. TROUETTE**, 15, rue des Immeubles-Industriels.

Depositos em ***PERNAMBUCO***: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: C.a de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C.a e nas principaes Pharmacias.

CATALUNHA Fabrica a Vapor de ROLHAS de CORTIÇA DRESDE & SAXA, trabalhando especialmente para a exportação, pede amostras com fixação de preços para poder offerecer seus serviços com amostras.

ESPECIALIDADES
DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

**23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS**

Deposito em *Pernambuco*: C.a de Drogas et Productos Chimicos

---

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Areas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Seizer et Kechlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC successor
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel n.º 13, em
PARIS

SUSPENSOIR Déposé MILLERET

Observai: ***Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo***

ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE

SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA

DE

WILKINSON

Trade WW Mark

Estabelecido em 1829

Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso

PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO

O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas ***Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;*** é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.

Evidencia de Superioridade

« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » - *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.

PREVINÃO-SE COM AS **IMITAÇÕES** SEM VALOR, BARATAS *que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.*

THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.

Deposito em *Pernambuco*: C.a de Drogas e Productos Chimicos.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS

Cura Certa pelos

XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurelados do **Dr GIBERT**

(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)

UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS

Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

HAMMAM BOUQUET

DE PENHALIGON

Perfume celebre fornecido á Casa Real

As Cortes Inglesa & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado: **PENHALIGON & JEAVONS**

33, Saint-James's street, 33, Londres

Agentes em PERNAMBUCO: **F. M. da SILVA & C.a**

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar

Vende a companhia Exploradora

DE

PRODUCTOS CALCAREOS

73—CAES DO APOLLO—73

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Pariz, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.

Madapolões francezes superiores.

Ditos especiaes americanos.

Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.

Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.

Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.

Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.

Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

100:000$000

Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

200:000$000

3a. Grande Loteria da Bahia

Novo e importantissimo plano

Extracção inadiavel, sabbado 12 de Março proximo

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

CAL BRANCA E PRETA

EM

Qualquer quantidade e a preços sem competencia

VENDE

A Companhia Exploradora

DE

PRODUCTOS CALCAREOS

73--CAES DO APOLLO--73

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

**OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP**

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

Isto interessa

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, acha se preparada com uma lindissima collecção de sapatinho de apurado gosto, para senhoras e meninas, em couros de côres diversas, com deslumbrantes bordados a ouro, missangas, matis e seda, o que de mais chic se possa desejar para soirées, casamento, baptisados passeios etc, e vende a preços muito rasoaveis.

Adão

Pelo vapor «Olinda», chegou (veja-se o manifesto) nova remessa d'esta muitissima acreditada marca de calçado para homem, quem não foi servido com a penultima remessa, deve sem demora vir á FLOR DO BOSQUE, afim de supprir-se em quanto é tempo.

Braga e Sá

Desta importante fabrica a vapor, é A FLOR DO BOSQUE, depositaria de grande variedade em botinas, sapatos e sandalhias, para homens senhoras e creanças, fabricados com couro de optima qualidade, pretos e de linda côres, e vende por preços muito modicos.

As excellentissimas noivas encontrarão na—FLOR DO BOSQUE, uma infinita variedade em botinas e sapatinhos de setim, duraque e pelica, brancos, com bordados invejaveis.

As excellentissimas normalistas continuarão a encontrar na—FLOR DO BOSQUE, as botinas de sua predilecção, a 5$500 o par.

Grande deposito de botas para montaria, costumes para caça, chances e tamancos finos, sapatos para banhos de mar, e sapatos de borracha proprios para o inverno.

Sortimento completo de calçado nacional e estrangeiro.

**A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.**

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57, 2º andar.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

**Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco**

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

rtes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.

LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.

COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.

LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.

CHAPEOS e capotas para senhoras.

GRANDE variedade de objectos para presentes.

TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.

SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.

TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.

CORTINADOS modernos para camas e janellas.

VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.

CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.

CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.

RICAS grinaldas para casamento

VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.

CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.

ENXOVAES completos para baptisados.

MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.

RICAS almofadas de velludo bordadas.

PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.

MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.

COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.

GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.

ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.

GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.

GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.

MANEQUINS francezes.

GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.

MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.

LAS modernas com sede para vestidos.

VELLUDOS pretos e de cores.

JABOTS e fichús de seda.

BICOS de seda de cores modernas.

LINDOS albuns para retratos.

MANTILHAS e sahidas de theatro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 18..

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

AOS SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1[1/2] palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lisos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francesas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingles dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

WEISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo emblema são registrados para tod
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Constituição DO Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Attenção
Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 54)

X

A BEIRA DO CRIME

Pensa em Barouille! No assassino! Nesse horroroso bandido, meu filho e filho deste homem!

E tão terrivel lhe parece a situação que perde a cabeça por um momento e solta uma risada estridente que termina em soluços...

O magistrado não póde comprehender tudo o que se passa nella. Não tem conhecimento da terrivel revelação da existencia de um filho. Não póde desconfiar que um fructo seu, abandonado outr'ora com tanta indifferença, ia subitamente reapparecer na sua vida como uma ameaça e como um remorso. O acaso na sua justiça impiedosa, atira-o sobre o seu caminho e vai fazer do pai o juiz do filho.

Era o que desvairava a pobre mulher! Houve um instante em que acreditou não resistir a semelhante choque... Entretanto readquire algum sangue frio.

E' preciso que responda desde que vão interrogal-a.

Não, ainda não é a loucura, mas sente uma excitação singular no seu cerebro, uma febre intensa, uma allucinação que avoluma os acontecimentos da sua vida passada, a medida que surgem na sua memoria com o apparecimento subito de Henrique de Milberg.

Muitas vezes acusara-se do abandono de Barouille.

Não! Quando o sonegaram, nenhuma culpa lhe cabia; a mãi fôra uma victima como o era o filho.

Mais tarde, porem, começára a sua falta; não devia ter cedido as solicitações de João Violaines quando este rogava-lhe que não reclamasse o pequeno, impondo isso como condição ao casamento.

Não devia ter se casado, então, e quando attingisse a maioridade, recuperando a liberdade, o filho iria para sua companhia.

E depois que casára não pedira bastante a Violaines que esquecesse e que acolhesse o abandonado.

Realmente, aceitára com muita facilidade esse abandono e hoje soffria por causa delle.

Sim, sim, fôra victima, mas agora era culpada.

Era culpa sua. Tanto era crime della como de Henrique, se o filho fora entregue á mãos mercenárias.

Era seu crime se não fora vigiado, aconselhado e dirigido!

Era seu crime se tornará se vagabundo, fugindo dos seus educadores, junto dos quaes não encontrára talvez a affeição que lhe era devida!

Era seu crime se da vagabundagem houvera passado a gatunice, ao roubo!

Era seu crime se de ladrão tornára-se assassino!!

Sob a influencia dessa febre, na allucinação que a atormenta, as responsabilidades se deslocam: chega a acreditar-se tão culpada como Milberg e a não cogitar-se a sociedade, que a força a substituira, por occasião do nascimento de Barouille, tinha feito pelo filho o que deveria fazer para instruil-o, para conserval-o na linha recta da honestidade, e principalmente para preserval-o do mal!!

Curva, pois, a cabeça sob o peso da accusação que contra si dicta a sua consciencia.

E a loucura do sacrificio, da reparação apodera se do seu cerebro.

Vai tentar salvar o filho, pensa que esse é o seu dever.

E essa idéa a torna subitamente mais forte, mais lucida.

Entretanto Henrique de Milberg está mais senhor de si.

— Está prompta a responder-me? disse elle.

— Estou.

— Nada receie de mim... Represento aqui uma entidade sagrada: a Justiça, que é igual para todos; que fere sem piedade, é verdade, mas que protege igualmente.

— A justiça! dis ella com ironia cheia de amargura, emquanto que acudiam-lhe em tropel as allusões. A justiça está talves nos seus labios, ao passo que nunca esteve nem estará no seu coração...

E como elle se calasse, commovido talves por essa censura, accrescentou:

— Falle! Estou prompta a responder.

O magistrado passou a mão pela fronte e recolheu-se.

— Conte-me o que sabe!

Foi então que, com voz muito baixa, quasi inintelligivel, ella murmurou:

— Estamos em vespera de completa ruina. Amanhã tudo que aqui está será vendido. O velho Violaines tinha muito dinheiro, mas negava-nos. Conservava-se inexoravel e odeava-nos. Fui ter com elle para pedir-lhe que nos emprestasse o que precisavamos...

Deteve-se e suspirou. A voz tornara-se mais fraca.

— Continue!

— Negou ainda...

— Então?

— Mostrou-me então esse dinheiro, disse elle, procurando os termos, mentindo, sacrificando-se para salvar o filho, para entristecer-me ainda mais dizia-me quantos mil francos representava. «E não terás um vintem, dizia elle, nem um vintem.» Fiquei com raiva... Precipitei-me sobre o dinheiro para tirar ao menos o que fosse necessario para salvar a herdade...

Deteve-se de novo. Faltavam-lhe as forças para concluir a cruel mentira.

E o magistrado sorpreso, prevendo o que ia dizer e não esperando semelhante confissão, encarava a infinitamente perturbado:

— Quis defender o seu ouro e tomou uma faca...

— E depois...

— Depois vibrou-me o golpe... aqui... perto do hombro...

— E a raiva cegou-a?

— A raiva e tambem porque via pelos seus olhos de um brilho selvagem que se consentisse matar-me-hia... Pus lhe as mãos no pescoço, emquanto elle levantava a faca para vibrar segundo golpe. E apertei tanto, com tanta força, que a faca cahio e elle perdeu o equilibrio... Cahio e não se moveu mais. Não queria matal-o, apenas defender-me, entretanto estava morto... Foi então que fiquei tão apavorada que perdi os sentidos e pensando que tambem eu ia morrer, pus-me a gritar e quebrei um vidro para que o estrondo chamasse a attenção. Depois não sei o que se passou. Veio gente, soccorreram-me e deviam ter-lhe dito o resto.

Calou se, e retomando a posição que tinha quando o juiz entrára, os cotovellos sobre a mesa, escondeu o rosto entre as mãos e ficou nessa posição.

Henrique de Milberg conservava se silencioso.

Seria verdade o que ella contára? Estava de accordo com as supposições de Blaise; a pobre senhora não era capaz de commetter um crime, mas, atacada, defendera-se.

Teria então matado? Certamente a narrativa que fizera era muito simples. Nada tinha de inverosimil. Entretanto o magistrado sentia se assaltado por duvidas.

Notára as hesitações de Maria Thereza e ellas não emanavam de não atrever-se a confessar o crime e sim de ver-se antes tomada de improviso, sem tempo de precaver-se.

O instincto dizia ao magistrado que estava sendo enganado; mas esse presentimento não irrompia nelle claramente, não tinha a nitidez que costumamos dar a essa idéa; era vago, indeciso, como uma duvida obscura, muito longinqua ainda.

Pois havia muitos motivos para que a sua narrativa fosse verdadeira e o crime realmente praticado por ella.

A miseria proxima! A ameaça do dia seguinte! O odio accumulado durante vinte annos e que separava o velho dessa mulher! A ironia perversa do velho servindo se do seu ouro para augmentar as afflicções da sua nora! Tudo isso era se não desculpas, ao menos outras tantas explicações do crime! Havia mais esta interrogação levantada no seu espirito como um problema: «Se Maria Thereza não fosse a culpada, porque se accusaria?»

A tudo isso vinha juntar-se a lembrança da observação que elle proprio fizera no cadaver. Pareceu-lhe que o velho Violaines fôra estrangulado por mão de homem.

Não fôra então Maria Thereza?

Quem fôra?

Talvez João Violaines, seu marido? O filho matando o pai por uma questão de dinheiro. Era uma cousa horrivel, certamente, mas que nos campos afastados e atrasados, não eram tão raros como se possa pensar.

Seria possivel que fosse João Violaines? Dormia profundamente e os criados é que o despertaram. E era um homem bom, docil, adorado por todos... Mas Maria Thereza era tambem boa e meiga, universalmente adorada, e entretanto accusava-se.

O magistrado perdia-se um pouco na resolução desses temerosos problemas.

Esperava com impaciencia a chegada do doutor, que sem duvida ia precisar as suas observações e guiar o inquerito.

Não esperou muito.

O carro guiado por Valentim entrava na mesma occasião no pateo da herdade o doutor penetrava na cozinha, apertando a mão do magistrado.

O medico era um joven de olhar intelligente, risonho, rosto meigo e um pouco motejador. N'aquelle momento estava muito sério e até um pouco inquieto na missão á elle confiada pela primeira vez em sua carreira: a missão de guiar a justiça e evitar um erro possivel.

Acompanhado pelo medico, o magistrado voltou para a casa do velho Violaines:

Fizera-se preceder por Maria Thereza.

Esta obedecia machinalmente, caminhando como em sonho.

O doutor ajudado por um dos empregados que vigiavam a casa, como fôra ordenado por Milberg, despio o cadaver examinou-o escrupulosamente.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.